Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Valid Soluções S.A. ("Valid", "Controladora" ou "Companhia"), com sede na Peter Lund, 146 Caju - Rio de Janeiro, atua no Brasil desde 1993, quando a American Banknote Corporation adquiriu a subsidiária brasileira da Thomas de La Rue, uma empresa de serviços gráficos de segurança que atuava no mercado brasileiro há quase 50 anos.

A Companhia tem por objeto social, principalmente, a produção e a prestação de serviços para o mercado de segurança na identificação, gerenciamento e proteção de dados, sejam eles físicos ou digitais.

Criada em 1957, a Valid incorpora confiança e segurança na identificação de pessoas, objetos e transações, desde o início da sua operação. A permanência no mercado conferiu à marca uma especial credibilidade para o desenvolvimento de soluções seguras e integradas, uma evolução que atravessou o século e que motiva continuar atendendo aos desafios de uma sociedade digital ao longo das próximas décadas. A Valid é um dos mais importantes players de tecnologia para emissão de carteiras de motoristas, identidades civis, certificados digitais, além de cartões bancários e virtuais nos mais diversos setores da economia, como governo, bancos, telecomunicações, educação, saúde, entretenimento e varejo.

A Companhia atende tanto a clientes do setor privado quanto do setor público, oferecendo produtos e serviços que incluem características, processos e tecnologias antifraude e que dificultam a falsificação. A Valid tem entre seus principais clientes governos estaduais e agências públicas, grandes instituições financeiras, empresas de telecomunicações, varejistas, cooperativas agrícolas e profissionais liberais. O portfólio de soluções oferecidas inclui cartões de crédito e de débito, carteiras de habilitação, impressos de segurança, carteiras de identidade e processamento e emissão de documentos com impressos de segurança e prevenção a fraudes, logística de documentos e gestão de suprimento de produtos gráficos, smart cards, selos rastreáveis, contactless cards, certificados digitais, cheques, extratos bancários, sistemas de identificação biométrica, sistemas para modernização administrativa, aplicativos para internet banking, sistemas de gestão de assinaturas para operadoras de telefonia móvel, sistemas de armazenamento inteligente, serviços de rastreabilidade utilizando tecnologia RFID e contas de serviços de utilidade pública.

A Companhia e suas empresas controladas (aqui definidas como "Companhia e suas controladas") são as sociedades domiciliadas no Brasil, Estados Unidos, Espanha, Dinamarca, Ilhas Maurício, Singapura, Panamá, África do Sul, Nigéria, Emirados Árabes, Índia, Indonésia, Argentina, México, Uruguai, Colômbia, China, Taiwan e Irlanda, conforme detalhado na Nota 2.3.

A Companhia tem suas ações negociadas na B3 sob o código "VLID3" e encontra-se listada desde 12 de junho de 2016, no segmento de governança denominado de Novo Mercado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

1.1. Avaliação dos impactos da COVID-19

A Companhia segue acompanhando a evolução da pandemia no Brasil, no mundo e os seus respectivos reflexos em seus segmentos e regiões. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, podemos mencionar o impacto observado no segmento de Identificação no Brasil, basicamente, devido a paralização das atividades de emissão de documentos dos Detrans, o que gerou uma redução significativa da receita quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Abaixo, a situação referente aos estados e os respectivos impactos na operação:

- (i) Em 22 de abril de 2020, o estado de Goiás retomou as atividades com boa volumetria de emissão de documentos. Porém, durante o mês de junho, mediante o aumento de número de casos, as autoridades implementaram uma rotina de atendimento que considerava a rotina de 14 dias aberto e 14 dias fechado. A partir de julho, a rotina foi cancelada normalizando o atendimento.
- (ii) Em 28 de abril, o estado do Paraná retomou as suas atividades com importantes volumes diários na emissão de documentos. Porém, face ao aumento de casos no local, as autoridades implementaram medidas mais restritivas de isolamento, que estimou uma redução de demanda represada em aproximadamente 20%. A partir de julho, o atendimento foi normalizado possibilitando o retorno de forma gradual da demanda.
- (iii) Em 12 de maio, o estado do Rio Grande do Sul retomou suas atividades e a demanda represada vem retornando de forma gradual.
- (iv) Em 20 de maio, houve o retorno do estado de Minas Gerais, com uma demanda baixa em maio, porém desde junho, o retorno da demanda vem apresentando evolução significativa no qual permaneceu com este cenário nos últimos meses;
- (v) Os estados de MA, BA, PA e PB, retornaram as atividades no decorrer do mês de junho, porém de forma controlada e com o agendamento diário limitado. A partir do mês de julho o atendimento foi normalizado.
- (vi) Com relação ao estado de SP, as atividades foram retomadas em agosto e vem apresentando o retorno gradual dos volumes de produção.
- (vii) Os estados de RJ, DF e CE, retornaram as atividades no decorrer do mês de junho de 2020, porém de forma controlada, agendamento diário limitado e com baixa demanda. Este cenário permaneceu até os dias atuais no qual esperamos que tão logo ocorra a retomada dos atendimentos a recuperação gradativa dos volumes represados seja normalizada ao longo dos próximos meses.
- (viii) Todos os sites apresentaram uma queda nos meses iniciais do ano de 2021 face a segunda onda de pandemia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

1.1. Avaliação dos impactos da COVID-19--Continuação

No segmento de Meios de Pagamento, destacamos como principal ofensor do resultado o segmento que oferta soluções para o varejo (*Data Business*) localizado nos Estados Unidos que vem sofrendo com a pandemia e ainda sem visibilidade de recuperação, devido ao fechamento das lojas físicas de atendimento dos principais clientes dessa oferta de soluções específica. Neste sentido, foi efetuada a revisão dos investimentos e plano de negócios neste segmento que resultou no reconhecimento de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável no montante de R\$113.088. Devido ao fechamento parcial das fábricas nos sites de identificação para coleta de dados em dois estados, o segmento de Identificação nos Estados Unidos também foi afetado pela pandemia, apesar do menor impacto nas demonstrações financeiras da Companhia quando comparado ao mesmo segmento no Brasil. Em contrapartida, observa-se um aumento no volume de cartões bancários no período, substancialmente representado pelos cartões de *Dual Interface* e de benefícios financeiros.

Com relação ao segmento de Mobile, destacamos abaixo os reflexos mais importantes no segmento em suas respectivas regiões:

Na região da Ásia, o principal impacto foi no mês de fevereiro de 2020 devido a paralisação parcial da cadeia de suprimentos na China, que atua na produção dos chips e produção de cartões para área de Mobile para atender as demandas dos clientes representados pelas operadoras de telefonia, que mesmo frente a pandemia não apresentaram redução significativa de volumes de seus pedidos. Gradualmente, as atividades fabris no país foram retomadas a partir do mês de março de 2020, as quais se encontram atualmente normalizadas na China e toda a Ásia, mediante a recuperação da receita em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Na Nigéria, foram adotas medidas mais rígidas de isolamento impostas pelas autoridades locais (*lockdown* parcial), a produção local foi impactada e resultando na limitação da capacidade pela metade, o que refletiu proporcionalmente na receita reconhecida. Com a retomada gradual das atividades no país, observa-se uma retomada das operações com perspectiva de normalização nos próximos meses de acordo com as projeções para o país.

Apesar de todos os desafios apontados pela pandemia que afeta o mundo, mantivemos um fluxo contínuo de recebimentos sem casos de inadimplência relevantes e tampouco expectativa, por enquanto, de aumento significativo de perdas na realização das contas a receber da Companhia e de suas controladas, basicamente, em função da natureza de suas operações e posicionamento de seus principais clientes.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

1.1. Avaliação dos impactos da COVID-19--Continuação

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas seguem periodicamente efetuando o monitoramento dos seus recebíveis considerando a natureza de suas operações e o posicionamento de seus principais clientes. Os casos de inadimplência identificados, são avaliados e tratados em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros, equivalente ao IFRS 09.

Devido aos impactos da pandemia, desde 18 de março de 2020, foram adotadas uma série de medidas visando proteger a saúde e a segurança de nossos funcionários, tais como:

- Inclusão de mais de 50% do quadro de funcionários em regime de home office ou férias;
- Fechamento dos escritórios corporativos das regiões, sem impacto nas operações;
- Afastamento das gestantes, dos maiores de 60 anos, dos imunodeprimidos e dos diabéticos; e
- Proibição de viagens nacionais e internacionais, além do aumento da higienização das fábricas no Brasil, EUA e Argentina, tendo em vista não terem sofrido interrupções e continuam em operação.

Adicionalmente às medidas mencionadas acima, foram adotadas inúmeras medidas extraordinárias, quais seiam:

- Postergação do pagamento para o dia 10 de dezembro de 2020 da segunda parcela do pagamento de juros sobre capital próprio, no valor líquido de R\$ 22.181, que seria pago originalmente aos acionistas em 03 de abril de 2020;
- Férias antecipadas para aproximadamente três mil funcionários e, ao final desse período, suspensão temporária do contrato de trabalho de aproximadamente dois mil e quinhentos funcionários, conforme Medida Provisória 936/2020:
- Postergação de pagamentos de tributos e encargos trabalhistas no montante aproximado de R\$18.045; e
- Redução do salário do Diretor Presidente, Diretores Executivos e membros do Conselho de Administração pelo período de 90 dias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram aprovadas e autorizadas para a publicação pelo Conselho de Administração em 18 de março de 2021.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico, como base de valor, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e dos valores justos alocados nas combinações de negócios.

As demonstrações financeiras da Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A. ("Valid Argentina") foram preparadas sob os requerimentos do "IAS 29 - Financial Reporting in Hyperinflationary Economies".

2.3. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as informações contábeis da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2020. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido em relação à investida, cuja participação percentual nas datas dos balanços está apresentada a seguir:

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.3. Base de consolidação--Continuação

			% de participação			
			31/12/2020 31/12/201		2/2019	
	Controladas	Denominação	Direta	Indireta	Direta	Indireta
	Valid Participações Ltda.	Valid Par	100	-	100	-
2.	Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios					
	de Pago e Identificación S.A.	Valid Argentina	98,3	1,7	98,3	1,7
3.	Interprint Ltda.	Interprint Valid	100	-	100	-
	3.1. Valid Certificadora Digital Ltda.	Certificadora	-	100	-	100
	3.2. Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en					
	Medios de Pago e Identificación S.A.	Valid Uruguai	-	100	-	100
	3.3. Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en	_				
	Medios de Pago e Identificación S.A. de C.V.	Valid México	-	100	-	100
	3.4. Grupo Uram S.R.L.	Uram	-	(**)	-	51
	3.5. Inemator S.A.	Inemator	-	(**)	-	51
	3.6. Tress Impressos de Segurança Ltda.	Tress	-	100	-	100
	3.7. Nexitera Consultoria e Soluções em TI Ltda.	Nexitera	-	100	-	56,8
	3.7.1. Agrotopus Suporte e Šerviços em Tecnologia					
	da Informação Ltda	Agrotopus	-	100	-	100
4.	Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de	0 ,				
	Pagamento e Identificação	Valid Sucursal	100	-	100	-
5.	Blu Pay Tecnologia de dados Ltda.	BluPay	58	-	51	-
	Serbet - Sistema de Estacionamento Veicular do Brasil	•	50% + 1			
	Ltda.	Serbet	ação	_	-	-
			50%+1			
7.	Alpdex Processamento de Dados Ltda.	Alpdex	ação	_	-	-
8.	Mitra - Acesso em Rede e Tecnologia da Informação	•	3			
	Municipal Ltda.	Mitra	51	_	-	-
9.	Valid Hub Consultoria em Tecnologia e Tratamento de					
_	Dados S.A.	Valid Hub	60	_	-	-
10	. Valid Soluciones Tecnológicas	Valid Espanha	100	_	100	-
	10.1. Valid USA, Inc.	Valid USA	_	100	-	100
	10.1.1. Valid Identity Solutions, LLC	Valid ID	_	100	-	100
	10.1.2. Valid Secure Packaging, Inc	VSP	-	100	-	100
	10.1.3. Marketing Software Company, LLC	MSC	-	100	-	100
	10.2. Valid A/S (antiga "Fundamenture A/S)	Valid A/S	-	100	-	100
	10.2.1. Valid Logistics Limited	Valid Logistics	-	100	-	100
	10.2.2. Logos Solvo Limited (***)	Logos Solvo	-	-	-	100
	10.2.3. Valid Holding Denmark Aps	Valid Holding	-	100	-	100

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.3. Base de consolidação -- Continuação

		% de participação			
	-	31/12	2/2020	31/12	2/2019
Controladas	Denominação	Direta	Indireta	Direta	Indireta
10.2.3.1. Valid Panamá Inc.	Valid Panamá		100		100
10.2.3.1. Valiu Falialila IIIC.	Valid Farialita Valid South	-	100	-	100
10.2.3.2. Valid South Africa (Pty)Ltd	Africa	-	70	-	70
10.2.3.3. Valid Africa Ltd	Valid Africa	-	100	-	100
	Valid Middle				
10.2.3.4. Valid Middle East FZE	East	-	100	-	100
	Valid				
	Technologies				
10.2.3.5. Valid Technologies India Pvt. Ltd.	Índia	-	99,9	-	99,9
10.2.3.6. Valid Asia Pte Ltd	Valid Singapore	-	100	-	100
10.2.3.7. PT Valid Technologies Indonesia	Valid Indonésia	-	99	-	99
10.2.3.8. Valid Card Manufacturing Taiwan					
Ltd	Valid Taiwan	-	100	-	51
10.2.3.9. Valid Europe AS Denmark (*)	Valid Europe Valid	-	-	-	-
10.2.3.10. Valid Technologies Solutions ApS	S Technologies				
(*)	Solutions	-	-	-	-
10.2.4. Logos Smart Card (Mauritius) Ltd (***)	Logos Mauritius	-	-	-	100
10.2.5. Logos Smart Card A/S	Logos Denmark	-	100	-	100
10.2.6. PT Valid Technologies Indonesia	Valid Indonésia	-	1	-	-
10.3. Valid Technologies (Beijing) Co, Ltd.	Valid Beijing	-	100	-	100
10.4. Valid Card Nigeria Limited	Valid Nigéria	-	70	-	70

^(*) Empresa incorporada pela Valid Holding Denmark em 31 de dezembro de 2019.

^(**) Empresa foi alienada em 23 de dezembro de 2020. Informações adicionais na nota 9 (investimentos).

^(***) Empresa foi integralizada pela Valid Logistics Limited em 31 de dezembro de 2020.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.3. Base de consolidação--Continuação

- Valid Par: empresa constituída em agosto de 2007, com sede no estado do Rio de Janeiro, Brasil, que tem como objeto social a participação no capital social de outras sociedades.
- Valid Argentina: empresa adquirida em agosto de 2007, com sede na cidade de Buenos Aires, Argentina, líder na comercialização de cartões bancários, cartões para transporte e de cartões inteligentes (Simcards) no mercado argentino, e exportadora de seus produtos para outros países na América Latina.
- 3. Interprint: empresa adquirida em maio de 2008, com sede no estado de São Paulo, Brasil, atua provendo soluções completas de pagamentos e identificação para os segmentos financeiros, e de governo. Seu portfólio de produtos inclui carteiras de habilitação, carteiras de identidade, soluções de biometria (AFIS) e impressão eletrônica, entre outros. Possui como controladas diretas as empresas Valid Certificadora, Tress, Nexitera, Valid México, Uram, Inemator e Valid Uruguai, localizadas no Brasil, México, Argentina e Uruguai, respectivamente.
 - 3.1. Valid Certificadora: empresa constituída em junho de 2011, com sede no estado de São Paulo, Brasil, que tem como objetivo principal de emitir certificados digitais tais como e-CPF, e-CNPJ e NF-e.
 - 3.2. Valid Uruguai: empresa constituída em setembro de 2014, com sede na cidade de Montevidéu, Uruguai, atua na área de serviços de personalização de cartões magnéticos com *chip* e cartões inteligentes em geral.
 - 3.3. Valid México: empresa constituída em setembro de 2014, com sede na Cidade do México (Distrito Federal), México, atua na área de serviços de cartões inteligentes em geral.
 - 3.4. Uram: adquirida participação significativa em 2 de outubro de 2015 e controle em 25 de janeiro de 2016, tem sede na cidade de Buenos Aires, Argentina, atua no ramo de serviços de soluções em software para o mercado de telecomunicações e bancário. Em 23 de dezembro de 2020, a empresa foi alienada para os antigos proprietários.
 - 3.5. Inemator: adquirida participação significativa em 2 de outubro de 2015 e controle em 25 de janeiro de 2016, tem sede na cidade de Montevidéu, Uruguai, atua no ramo de serviços de soluções de *software* para o mercado de telecomunicações e bancário. Em 23 de dezembro de 2020, a empresa foi alienada para os antigos proprietários.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.3. Base de consolidação--Continuação

- 3.6. Tress: adquirida em julho de 2018, com sede no estado de São Paulo, Brasil, atua no segmento de impressão de segurança, produzindo principalmente, documentos públicos oficiais, diplomas, carteiras de habilitação, selos de órgãos públicos, Registros Gerais (RGs), entre outros.
- 3.7. Nexitera: adquirida em outubro de 2018, com sede no estado do Paraná, Brasil, com foco em soluções corporativas para a área de agronegócio. Com a operação, a Agritech se torna uma linha de negócios da Valid especializada em soluções inovadoras para toda a cadeia produtiva agrícola e pecuária.
 - 3.7.1. Agrotopus: adquirida em outubro de 2018, com sede no estado do Paraná, Brasil, com foco em soluções corporativas para a área de agronegócio. Com a operação, a Agritech se torna uma linha de negócios da Valid especializada em soluções inovadoras para toda a cadeia produtiva agrícola e pecuária.
- 4. Valid Sucursal: empresa constituída em dezembro de 2015, com sede na Cidade de Bogotá, Colômbia, que tem como objeto atuar como um *bureau* comercial.
- 5. BluPay: adquirida em dezembro de 2019, com sede no estado de São Paulo, Brasil, atua no segmento de meios de pagamento. Empresa especializada em transações financeiras baseada em tecnologia blockchain, que garante a rastreabilidade, privacidade e irretratabilidade das transações realizadas entre as partes de forma imediata e confiável.
- 6. Serbet: adquirida em maio de 2020, com sede no estado de Santa Catarina, Brasil, atua no segmento de identificação, com foco em prestação de serviço de gestão de vagas públicas (Estacionamento Digital), ampliando o portfólio de soluções para Gestão de Cidades Inteligentes.
- 7. Alpdex: adquirida em maio de 2020, com sede no estado de Santa Catarina, Brasil, atua no segmento de identificação, com foco em prestação de serviço de gestão de vagas públicas (Estacionamento Digital), ampliando o portfólio de soluções para Gestão de Cidades Inteligentes.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.3. Base de consolidação--Continuação

- 8. Mitra: empresa adquirida em julho de 2020, com sede no estado de São Paulo, Brasil, atua no segmento de identificação com foco em sistemas integrados de modernização da gestão municipal, ampliando o portfólio de soluções para Gestão de Cidades Inteligentes.
- 9. Valid Hub: empresa constituída em maio de 2020, com sede no Distrito Federal, Brasília, Brasil, atua no segmento de identificação com foco em prestação de serviços relacionados à plataforma digital de gerenciamento de transações de registro e de comunicação de imóveis e veículos.
- 10. Valid Espanha: empresa adquirida em fevereiro de 2010, com sede em Madrid, Espanha, atua na fabricação, desenvolvimento e vendas de cartões inteligentes (SIM cards) para operadoras de telefonia celular. Tem como controladas diretas as empresas, Valid USA, Valid Beijing, Valid Nigéria e Valid A/S e duas empresas coligadas chamadas CUBIC e BCT.
 - 10.1. Valid USA: empresa adquirida em abril de 2012, com sede em Illinois, Estados Unidos da América, atua nas áreas de meios de pagamento, telecomunicações móveis e identificação. Tem como controladas diretas as empresas Valid ID, VSP e MSC.

Controlad	las Localidade	Atividade principal
Valid ID	Indiana, USA	Oferece soluções para o mercado de sistemas de identificação americano e possui o <i>workflow</i> de acordo com as regras do AAMV, adaptável a diferentes projetos na área de identificação.
VSP	Saint Paul, Minnesota, USA	Atua no ramo de serviços de secure fulfilment (controle de gestão dos estoques) aos mercados de pré-pago de segurança, gift cards e cartões recarregáveis em geral.
MSC	Los Angeles, Califórnia, USA	Atua no ramo de serviços de soluções de <i>marketing</i> de bancos de dados altamente efetivos.

10.2. Valid A/S (antiga "Fundamenture A/S"): empresa adquirida em outubro de 2015, localizada na Dinamarca, que atua, globalmente, com foco na produção e comercialização de smart cards, desenvolvimento e implementação de sistemas operacionais para SIM cards e gerenciamento de softwares e soluções para operadoras de telefonia móvel. A Valid A/S possui cinco controladas diretas e oito controladas indiretas, conforme apresentado a seguir:

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.3. Base de consolidação--Continuação

Controlada	Direta/ indireta	Localidade	Atividade principal
Controlada	iliulicia	Localidade	Atividade principal
Valid Logistics Logos Solvo Valid Holding	Direta Direta Direta	Mauritius Mauritius Dinamarca	Matriz de compras (<i>Suply Chain</i>) Soluções & serviços Holding
Logos Smart Card A/S	Direta	Dinamarca	Venda e desenvolvimento de soluções de software e venda de módulos para fabricantes de cartões Venda de cartões SIM, outros produtos
Valid Panamá	Indireta	Panamá	relacionados e soluções de software Venda de cartões SIM, cartões bancários, soluções de software, outros produtos relacionados e
Valid South Africa	Indireta	África do Sul	
Valid Africa	Indireta	Mauritius Emirados Árabes	produtos relacionados e soluções de software
Valid Middle East Valid Technologies India	Indireta Indireta	Unidos (Dubai) Índia	Venda de cartões SIM, outros produtos relacionados e soluções de software. Venda de cartões SIM, outros produtos relacionados e soluções de software. Venda de cartões SIM, cartões bancários, outros produtos relacionados e soluções de software, incluindo a prestação de serviços para outras
Valid Asia Singapore	Indireta	Singapura	entidades Venda de cartões SIM e outros produtos
Valid Indonesia Valid Taiwan	Indireta Indireta	Indonésia Taiwan	relacionados Venda de cartões SIM Servicos de suporte para desenvolvimento de
Logos Mauritius	Direta	Mauritius	aplicativos

- 10.3. Valid Beijing: empresa constituída em março de 2018, através da subsidiária Valid Espanha, com sede na Cidade de Pequim, China, atuando com desenvolvimento; consultoria e prestação de serviços de tecnologia e importação e exportação de produtos.
- 10.4. Valid Nigéria: empresa constituída em maio de 2018, através da subsidiária Valid Espanha, com sede na cidade de Lagos, Nigéria, atuando com produção de cartões inteligentes e outros dispositivos relacionados a tecnologia de cartões inteligentes; fornecimento de soluções em meios de pagamento e marketing digital.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

 Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.3. Base de consolidação -- Continuação

- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a esta presunção e quando a Companhia tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto.
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando a Companhia deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Valid obtiver controle até a data em que o Valid deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores da Companhia, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da Companhia. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros da Companhia, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.3. Base de consolidação -- Continuação

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

Entidade com influência significativa

Em 31 de dezembro de 2020, a controlada Valid Soluciones Tecnológicas detém 6,22% e 20% das ações da Cubic Telecom ("Cubic") e Beautiful Card Technology ("BCT"), respectivamente, sobre as quais mantem influência significativa e são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

2.4. Combinação de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação não controladora na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação não controladora na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o Instrumentos Financeiros, equivalente ao IFRS 9, na demonstração do resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.4. Combinação de negócios e ágio--Continuação

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a estas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma Unidade Geradora de Caixa (UGCs) e uma parcela desta unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nestas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

As UGCs às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução ao valor recuperável ou, com maior frequência, quando houver indicação de que uma unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da UGC for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

2.5. Moedas funcionais e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Controladora e foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. A Companhia e suas controladas determinam sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o real, os ativos e passivos pela taxa cambial da data do balanço de fim de período e o resultado pela taxa média do período, em conformidade com o que dispõe o pronunciamento técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, equivalente ao IAS 21-The Effects of Changes in Foreign Exchange Rates.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.5. Moedas funcionais e de apresentação--Continuação

a) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio de fechamento na data de reporte.

Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado, com exceção de itens monetários designados como parte de um *hedge* de investimento líquido. Essas diferenças são reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado. Encargos e efeitos tributários atribuídos à variação cambial sobre estes itens monetários são também reconhecidos em outros resultados abrangentes.

Itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação. Itens não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são convertidos usando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas em que o valor justo tiver sido mensurado. Os ganhos ou perdas resultantes da conversão de itens não monetários mensurados ao valor justo são tratados de acordo com o reconhecimento aplicável ao ganho ou perda sobre a variação do valor justo do item (ou seja, diferenças de conversão para itens cujo ganho ou perda de valor justo é reconhecido em outros resultados abrangentes ou no resultado do exercício também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou no resultado do exercício, respectivamente).

Na determinação da taxa de câmbio a ser utilizada no reconhecimento inicial do respectivo ativo, despesa ou receita (ou parte dele) relacionada a pagamento ou recebimento antecipado, a data da transação é a data em que a Companhia reconhece inicialmente o ativo não monetário ou o passivo não monetário decorrente do pagamento ou do recebimento antecipado. Quando há vários pagamentos ou recebimentos antecipados, a Companhia determina a data da transação para cada pagamento ou recebimento da contraprestação antecipada.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.5. Moedas funcionais e de apresentação--Continuação

b) Moedas funcionais da Companhia e suas controladas

Valid Real Valid Participações Real Blu Pay Real Serbet Real Alpdex Real Mitra Real
Valid ParticipaçõesRealBlu PayRealSerbetRealAlpdexReal
Blu Pay Real Serbet Real Alpdex Real
Serbet Real Alpdex Real
Alpdex Real
·
Mitra
Milia
Valid Hub Real
Valid Argentina Peso argentino
Interprint Real
Valid Certificadora Real
Tress Real
Nexitera Real
Valid Uruguai Peso uruguaio
Valid México Peso mexicano
Valid Sucursal Peso colombiano
Valid Espanha Euro
Valid USA Dólar americano
Valid ID Dólar americano
VSP Dólar americano
MSC Dólar americano
Valid A/S (*) Dólar americano
Valid Beijing Dólar americano
Valid Nigéria Dólar americano

^(*) Cada uma das empresas controladas pela Valid A/S possui sua moeda funcional determinada com base nas suas operações individuais. No entanto, a moeda funcional dólar americano é a mais representativa para a Valid A/S e suas controladas.

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio de fechamento na data do respectivo balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio vigentes nas datas de ocorrência das transações, assim como as demonstrações dos fluxos de caixa. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas em outros resultados abrangentes. No momento da baixa de entidade no exterior, o montante acumulado de variações cambiais relacionadas a esta entidade no exterior, reconhecido em outros resultados abrangentes, é reclassificado para o resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.6. Reconhecimento de receita

Receita de contrato de cliente

A receita de contrato com cliente é reconhecida quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca destes bens ou serviços. A Companhia conclui, de modo geral, que é o principal em seus contratos de receita porque normalmente controla os bens ou serviços antes de transferi-los para o cliente. A seguir estão descritos os segmentos operacionais da Companhia (conforme Nota 17) e, as respectivas considerações sobre o momento do reconhecimento da receita:

Meios de pagamento

Neste segmento, são vendidos produtos e soluções integradas, tais como: cartões com chip e de tarja magnética; *gift cards*; impressão de cheques; faturas e extratos bancários, dentre outros. Ainda, são vendidas soluções em *Radio Frequency Identification* - RFID, cartões *contactless* e de pagamentos móveis (por meio de TSM - *Trusted Service Manager* e HCE - *Host Card Emulation*, via NFC - *Near Field Communication*).

A receita de venda desse segmento com relação aos produtos é reconhecida no momento em que se transfere o controle do ativo para o cliente, geralmente na entrega dos cartões ao passo que o reconhecimento de serviços é efetuado no momento em que ocorre a prestação. O prazo normal de crédito é de 30 a 90 dias após a entrega.

Identificação

O segmento de identificação oferece soluções físicas e eletrônicas, como: captação, armazenamento e administração de dados; impressos de segurança; reconhecimento e impressão digital que atendem a essa demanda. Todas essas tecnologias realizam uma referência cruzada entre um banco de dados e os dados contidos no documento ou mídia portátil, como papel, plástico ou até mesmo meio de comunicação eletrônico para verificar sua autenticidade ou status. Os principais documentos de identificação são as carteiras de identidade; carteiras de habilitação; carteiras de conselho de classe; selos para segurança e autenticidade de marcas.

A Companhia oferece uma estrutura *full service*, com amplas frentes de atendimento, que englobam a geração de sistemas informatizados para a administração de bancos de dados, a coleta de dados biométricos, impressão e personalização dos documentos oficiais de identificação, soluções para *Smart Cities* e selos rastreáveis.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.6. Reconhecimento de receita--Continuação

Receita de contrato de cliente--Continuação

Identificação--Continuação

O reconhecimento da receita deste segmento é realizado no momento da emissão dos documentos, pois uma vez que os documentos estão emitidos a responsabilidade e consequentemente o controle da sua retirada passa a ser do solicitante.

Telecom - Mobile

No amplo portfólio de telecomunicações oferecidos pela Companhia, destacam-se os serviços de emissão de extrato e tecnologias para o uso em celular e, ainda, inovações decorrentes da mobilidade digital, como soluções em NFC, TSM e HCE destinadas às operadoras de telefonia móvel.

Nesse segmento, a Companhia atua na prestação de serviços que aprimoram a comunicação das operadoras telefônicas com seus clientes, no desenvolvimento de tecnologias para uso em celular - como recarga e pagamento - e também na produção de cartões voltados a telecomunicação, sendo os SIM *Cards* o principal produto da unidade de negócio. O reconhecimento de receita com é realizado no momento em que ocorre a transferência de responsabilidade para o cliente.

Receita de juros

As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de "Receitas financeiras".

2.7. Tributos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser pago para as autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado nos países em que a Companhia opera e gera lucro tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativas a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidas no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.7. Tributos--Continuação

Tributos diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando o passivo fiscal diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- Quando o ativo fiscal diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (ou prejuízo fiscal); e
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.7. Tributos--Continuação

Tributos diferidos--Continuação

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Tributo diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de tributos diferidos são reconhecidos de acordo com a transação que originou o tributo diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Benefícios fiscais adquiridos como parte de uma combinação de negócios, mas que não cumprem os critérios para reconhecimento em separado naquela data, são reconhecidos subsequentemente em caso de novas informações sobre fatos e mudanças nas circunstâncias. O ajuste é tratado como redução no ágio (contanto que não exceda o ágio) se incorrido durante o período de mensuração ou reconhecido no resultado.

A Companhia contabiliza os ativos e passivos fiscais correntes de forma líquida se, e somente se, as entidades referidas possuem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as entidades pretendam fazer ou receber este pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos líquidos, por sua vez, é efetuada pela Companhia se, e somente se, a entidade tem o direito legalmente executável de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e se os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária: (i) na mesma entidade tributável; ou (ii) nas entidades tributáveis diferentes que pretendem liquidar os passivos e os ativos fiscais correntes em bases líquidas ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro no qual se espera que valores significativos dos ativos ou passivos fiscais diferidos sejam liquidados ou recuperados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.7. Tributos--Continuação

Tributos sobre as vendas

Despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

- Quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos tributos sobre vendas; e
- Quando o valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

2.8. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático são mensuradas pelo preço de transação determinado de acordo com o CPC 47 (IFRS 9). Vide políticas contábeis na Nota 2.6 - Receita de contrato com cliente.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" (também referido como teste de "SPPI") sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.8. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros -- Continuação

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados, pela Companhia, em duas categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado.
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais.
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes, empréstimos a partes relacionadas, caixa e bancos e outros ativos financeiros não circulantes (vide Nota 19).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.8. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo.

Derivativos, inclusive derivativos embutidos separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* eficazes. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui instrumento financeiro derivativo representado por swap, reconhecido em suas demonstrações financeiras ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Não obstante os critérios para os instrumentos de dívida ser classificados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, os instrumentos de dívida podem ser designados pelo valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se isso eliminar, ou reduzir significativamente, um descasamento contábil.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Deixa de ser reconhecido

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) deixa de ser reconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram.
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.8. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros -- Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado--Continuação

Deixa de ser reconhecido--Continuação

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre: (i) o valor do ativo; e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.8. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros--Continuação

A Companhia estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Mensuração subsequente

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 (IFRS 9) forem atendidos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.8. Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros -- Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Passivos financeiros ao custo amortizado

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros. Para mais informações, vide Nota 12.

Deixa de ser reconhecido

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação deixa de reconhecida no passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Contabilidade de hedge

No início de um relacionamento de hedge, a Companhia formalmente designa e documenta a relação de *hedge* a qual deseja aplicar a contabilidade de *hedge* e o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para realizar o *hedge*.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.8. Instrumentos financeiros--Continuação

Contabilidade de hedge--Continuação

A documentação inclui a identificação do instrumento de hedge, do item protegido, da natureza do risco que está sendo protegido e de como a entidade avalia se a relação de proteção atende aos requisitos de efetividade de *hedge* (incluindo sua análise das fontes de inefetividade de hedge e como determinar o índice de hedge). Um relacionamento de *hedge* se qualifica para contabilidade de *hedge* se atender todos os seguintes requisitos de efetividade:

- Existe relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*.
- O efeito de risco de crédito não influencia as alterações no valor que resultam desta relação econômica.
- O índice de hedge da relação de proteção é o mesmo que aquele resultante da quantidade do item protegido que a entidade efetivamente protege e a quantidade do instrumento de hedge que a entidade efetivamente utiliza para proteger esta quantidade de item protegido.

O objetivo da contabilização de *hedge* é representar, nas demonstrações financeiras, o efeito das atividades de gerenciamento de risco da entidade que utiliza instrumentos financeiros para gerenciar exposições resultantes de riscos específicos que poderiam afetar o resultado (ou outros resultados abrangentes, no caso de investimentos em instrumento patrimonial para os quais a entidade escolheu apresentar alterações no valor justo em outros resultados abrangentes). Essa abordagem destina-se a transmitir o contexto de instrumentos de *hedge* para os quais deve ser aplicada a contabilização de *hedge* para permitir a compreensão de seus fins e efeitos.

Hedge de investimento líquido

O hedge de investimento líquido em uma operação no exterior, incluindo hedge de item monetário contabilizado como parte do investimento líquido, são contabilizados de maneira similar aos hedges de fluxo de caixa. Ganhos ou perdas no instrumento de hedge relacionados à parte eficaz do hedge são reconhecidos como outros resultados abrangentes, enquanto quaisquer ganhos ou perdas relacionadas à parcela ineficaz são reconhecidos na demonstração do resultado. Na alienação da operação no exterior, o valor acumulado de quaisquer destes ganhos ou perdas registradas no patrimônio líquido é transferido para a demonstração do resultado.

A Companhia detém um empréstimo como *hedge* de sua exposição ao risco cambial sobre o investimento que a controlada Valid Espanha possui na Valid USA, conforme Nota 15.e.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.9. Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

2.10. Relatórios financeiros em economias hiper inflacionárias

Em julho de 2018, no acumulado dos últimos três anos, a inflação na Argentina excedeu o percentual de 100%. Durante o último trimestre de 2018 o peso argentino se desvalorizou fortemente perante as outras moedas e as taxas de juros excederam o montante de 40%. O *International Accounting Standards Board (IASB)* não estabelece quando uma economia é hiperinflacionária, contudo, o *IAS 29 - Financial Reporting in Hyperinflationary Economies* traz alguns parâmetros quantitativos e qualitativos que ajudam a determinar se uma economia é hiper inflacionária.

A Companhia efetuou uma avaliação sobre o cenário econômico atual da Argentina incluindo em suas análises, a avaliação das projeções futuras da Argentina. Nesse sentido, identificou que a situação dos indicadores acima apresentados não possui expectativa de reversão no curto prazo. Por esse motivo, considerando o que a norma esclarece sobre a manutenção do poder de compra da moeda, a Companhia passou tratar o peso argentino como moeda hiper inflacionária e registrar as transações na subsidiária Valid Argentina sob os requerimentos do IAS 29 a partir do 3º trimestre de 2018.

As demonstrações financeiras de uma entidade cuja moeda funcional seja a moeda de uma economia altamente inflacionária, quer estejam baseadas na abordagem pelo custo histórico ou na abordagem pelo custo corrente, devem ser expressas em termos da unidade de mensuração corrente à data do balanço e convertidas para Real na taxa de câmbio de fechamento do período.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.10. Relatórios financeiros em economias hiper inflacionárias--Continuação

Como consequência do exposto acima, a Companhia aplicou a contabilidade de economia altamente inflacionária para as suas subsidiárias na Argentina nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas aplicando as regras do IAS 29 da seguinte forma:

- A norma de contabilidade e evidenciação de economia altamente inflacionária foi aplicada a partir de 1º de janeiro de 2018 (conforme parágrafo 4 do IAS 29, a norma deverá ser aplicada para as demonstrações financeiras de qualquer entidade desde o início do período em que se identifique a existência de hiperinflação);
- Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico e o patrimônio líquido das subsidiárias na Argentina foram atualizados por um índice de inflação. Os impactos de hiperinflação resultantes de alterações no poder de compra geral até 31 de dezembro de 2017 foram reportados no patrimônio líquido e os impactos das alterações no poder de compra geral a partir de 1º de janeiro de 2018 foram reportados na demonstração de resultados em uma conta específica para ajuste de hiperinflação, no resultado financeiro. Conforme parágrafo 3 do IAS 29, não existe um índice geral de preços definido, mas permite que seja executado o julgamento quando a atualização das demonstrações financeiras se torna necessária.
- A demonstração de resultado é ajustada no final de cada período de reporte utilizando a variação do índice geral de preços e, posteriormente, convertida à taxa de câmbio de fechamento de cada período, resultando assim no acumulado do ano os efeitos, nas contas de resultado, tanto do índice de inflação quanto para conversão de moeda.

A atualização monetária do balanço patrimonial da subsidiária Valid Argentina gerou um impacto de R\$13.153 no ativo, (R\$15.812) no passivo e R\$2.659 no resultado da Companhia.

2.11. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia e suas controladas consideram como equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.12. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui os gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção, transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes, quando aplicável.

No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

2.13. Imobilizado

Os itens que compõem o ativo imobilizado da Companhia e suas controladas são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia e suas controladas reconhecem essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados de forma prospectiva, se necessário, na data de encerramento de cada exercício.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo e a taxas médias ponderadas dos exercícios reportados, que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme apresentado a seguir:

	Taxa média de depreciação anual
Edificações	6,9%
Máquinas e equipamentos	13,4%
Móveis e utensílios	12,3%
Veículos	19,1%
Equipamentos de processamento de dados	22,4%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11,9%

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado do período em que o ativo tiver sido baixado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.14. Intangível

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são inicialmente registrados ao custo, e são apresentados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

O ativo intangível gerado internamente resultante de gastos é reconhecido se, e somente se, demonstradas todas as condições estabelecidas no pronunciamento técnico CPC 04 (R1)- Ativo Intangível, equivalente ao IAS 38, com base nos gastos incorridos desde quando o ativo intangível passou a atender aos critérios de reconhecimento. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos intangíveis gerados internamente são registrados ao valor de custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, assim como os ativos intangíveis adquiridos separadamente.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios e reconhecidos separadamente do ágio são registrados pelo valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos intangíveis adquiridos em combinação de negócios são registrados ao valor de custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

2.15. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

No fim de cada exercício, a Companhia e suas controladas revisam o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, é calculado o montante recuperável da UGC à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às UGCs individuais ou ao menor grupo de UGCs para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.15. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação

Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável, pelo menos, uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo ao qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada. Se o montante recuperável de um ativo ou da UGC calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo ou da UGC é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Em 2020, a Companhia efetuou uma revisão dos investimentos e planos de negócio na unidade de negócio de Data Business que, absorveu um impacto significativo decorrente da perda de receita atual e prospectiva, motivada substancialmente pelos impactos da Covid-19 no segmento de varejo nos Estados Unidos. Como resultado, foi constituída uma provisão por redução ao valor recuperável nos saldos consolidados no montante total de R\$ 113.088 (equivalente a US\$21.762), composto pelo saldo de R\$62.619 (equivalentes a US\$12.050) referente a ágio e R\$50.469 (equivalente a US\$9.712) referente a carteira de clientes.

Os efeitos dessa provisão foram refletidos no segmento de meios de pagamentos e no grupo contábil de outras despesas operacionais na demonstração do resultado do exercício. A provisão por redução ao valor recuperável no valor de R\$113.088 foi baseada no valor em uso, tendo sido determinado em relação à unidade geradora de caixa que consiste nos ativos da controlada Marketing Software Company, LLC ("MSC"), localizada nos Estados Unidos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.15. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia efetuou uma revisão do investimento e plano de negócio na unidade de negócio de Personalização de segurança nos Estados Unidos, que, em decorrência de menor eficiência operacional adicionada à redução do crescimento de receita esperada, constituiu uma provisão por redução ao valor recuperável nos saldos consolidados no montante de R\$ 17.736 (equivalente a US\$3.447) nos Estados Unidos.

Os efeitos dessas provisões foram refletidos nos segmentos de meios de pagamentos nos Estados Unidos e no grupo contábil de outras despesas operacionais no resultado do exercício.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia efetuou uma revisão dos investimentos e planos de negócios na unidade de negócio de Gráfica de Segurança, na controlada Tress, que, absorveu um impacto significativo decorrente da perda de receita atual e prospectiva, motivada substancialmente pela perda de um cliente importante para essa unidade geradora de caixa que está alocada no segmento de Identificação no Brasil. Como resultado, foi constituída uma provisão por redução ao valor recuperável nos saldos consolidados no montante de R\$4.556, sendo R\$1.721 referente a ativos imobilizado e R\$2.835 referente ao ágio.

Os efeitos dessas provisões foram refletidos no grupo contábil de outras despesas operacionais no resultado do exercício.

2.16. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Após reconhecimento inicial, empréstimos, financiamentos e debêntures são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.17. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa corrente antes dos tributos que reflete, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como custo de financiamento.

Provisão para custos de reestruturação

Provisões para custos de reestruturação são reconhecidas somente quando a Companhia possui uma obrigação construtiva, o que ocorre quando: (i) tiver um plano formal detalhado para a reestruturação, identificando o negócio ou parte do negócio em questão, os principais locais, funções e empregados afetados, a estimativa detalhada dos custos associados e a linha do tempo para sua execução; e (ii) os empregados afetados tenham sido notificados dos principais aspectos do plano.

Contrato oneroso

Se a Companhia possui um contrato que é oneroso, a obrigação presente do contrato é reconhecida e mensurada como uma provisão. No entanto, antes que uma provisão separada para um contrato oneroso seja estabelecida, a Companhia reconhece qualquer perda por redução ao valor recuperável que tenha ocorrido em ativos dedicados a este contrato.

Um contrato oneroso como um contrato em que os custos inevitáveis de satisfazer as obrigações do contrato excedem os benefícios econômicos que se espera sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. Os custos inevitáveis do contrato refletem o menor custo líquido de sair do contrato, e este é determinado com base: (a) no custo de cumprir o contrato; ou (b) no custo de qualquer compensação ou de penalidades provenientes do não cumprimento do contrato, dos dois, o menor.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.17. Provisões--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são constituídas para todas as contingências referentes a processos para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas constantemente e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.18. Sazonalidade

A Companhia e suas controladas não possuem efeitos significativos relativos à sazonalidade em suas operações.

2.19. Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; ou
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo.

O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade de um participante do mercado gerar benefícios econômicos por meio da utilização ideal do ativo ou vendendo-o a outro participante do mercado que também utilizaria o ativo de forma ideal.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.19. Mensuração do valor justo--Continuação

A Companhia utiliza técnicas de avaliação adequadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes para mensuração do valor justo, maximizando o uso de informações disponíveis pertinentes e minimizando o uso de informações não disponíveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;
- Nível 3 técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos divulgados nas demonstrações financeiras o valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) ao final de cada período de divulgação.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações a valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados a valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas na Nota 19.

2.20. Ativos não circulantes mantidos para venda

A Companhia classifica ativos um ativo não circulante como mantido para venda quando o seu valor contábil será recuperado, principalmente, por meio de transação de venda em vez do uso contínuo. Estes ativos não circulantes e mantidos para venda são mensurados pelo menor entre o seu valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda. As despesas de venda são representadas pelas despesas incrementais diretamente atribuíveis à venda, excluídos as financeiras e os tributos sobre o lucro.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.20. Ativos não circulantes mantidos para venda--Continuação

Os critérios de classificação de ativos não circulantes mantidos para venda são atendidos quando a venda é altamente provável e o ativo ou o grupo de ativos mantido para venda estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tais ativos mantidos para venda. O nível hierárquico de gestão apropriado da Companhia está comprometido com o plano de venda do ativo, tendo sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e conclusão do plano em até um ano a partir da data da classificação.

O ativo imobilizado e o ativo intangível não são depreciados ou amortizados quando classificados como mantidos para venda.

Ativos e passivos classificados como mantidos para venda são apresentados separadamente como itens circulantes no balanço patrimonial.

2.21. Segregação entre circulante e não circulante

A Companhia e suas controladas apresentam os ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação entre circulante e não circulante.

Um ativo ou passivo é classificado no circulante quando:

- Se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional.
- For mantido principalmente para negociação.
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação.
- Caixa e equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quanto a sua troca ou seja, utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.
- Não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

A Companhia e suas controladas classificam todos os demais ativos e passivos como não circulantes.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.22. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos ou outro prazo que atenda o ciclo normal de operação da Companhia, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor justo e, subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso da taxa de juros efetiva, deduzidas do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos. O risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos é estabelecido quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável (Nota 5).

2.23. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.24. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia, que prevê o pagamento de dividendo mínimo obrigatório de 25%. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado. Os pagamentos de juros sobre o capital próprio e dividendos são divulgados nas atividades de financiamentos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.25. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Os demais ativos estão demonstrados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.

Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, juros e atualizações monetárias.

2.26. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Alterações nas estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As principais áreas que envolvem estimativas e premissas são:

a) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Surge quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de vendas e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia e suas controladas ainda não tenham se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.26. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

b) <u>Impostos, contribuições e tributos</u>

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época dos resultados tributáveis futuros. Em virtude da natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada.

São constituídas provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que atua. O valor dessas provisões baseia-se em diversos fatores, tais como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes das jurisdições em que a Companhia e suas controladas atuam.

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

São registrados com base nas diferenças temporárias entre as bases contábeis e as bases fiscais considerando a legislação tributária vigente e os aspectos mencionados no parágrafo anterior e os saldos ativos reconhecidos na extensão em que seja provável que haja lucro tributável futuro suficiente com base em projeções e previsões elaboradas pela Administração. Essas projeções e previsões incluem diversas hipóteses relacionadas ao desempenho da Companhia e fatores que podem diferir dos resultados reais. Em conformidade com a atual legislação fiscal brasileira, não existe prazo para a utilização de prejuízos fiscais. Contudo, os prejuízos fiscais acumulados podem ser compensados somente ao limite de 30% do lucro tributável anual no Brasil.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.26. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

d) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas reconhecem provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas quando a probabilidade de perda é considerada provável e estimada com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A Administração acredita que essas provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis estão corretamente mensuradas e apresentadas nas demonstrações financeiras.

e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber. De forma prospectiva, levando em consideração o histórico de perdas e uma avaliação individual adicional do risco de exposição dos seus clientes, a Administração utiliza um *rating* de consulta pública para mensurar a exposição dos mesmos visando obter a mais adequada avaliação do seu risco e consequentemente o registro de sua provisão.

f) Vida útil dos bens do imobilizado e intangível

A Administração revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado e intangível anualmente, ao encerramento de cada exercício.

g) Provisão para participação nos lucros

Mensurada mensalmente com base na realização de métricas de desempenho financeiras e de qualidade, bem como os objetivos individuais dos colaboradores, determinados anualmente e recalculada ao final do exercício com base na melhor estimativa das metas atingidas, conforme estabelecido no processo orçamentário anual.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.26. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

h) <u>Valor justo de instrumentos financeiros</u>

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado, o que requer um determinado nível de julgamento da Administração. Tal julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores podem afetar o valor justo dos instrumentos financeiros.

i) Provisão para reestruturação

Constituída através de um plano formal detalhado para a reestruturação e quando houver uma expectativa válida nas partes afetadas de que irá realizar a reestruturação, começando a implantar esse plano ou anunciando suas principais características àqueles afetados por ela. A mensuração da provisão para reestruturação inclui somente os gastos decorrentes da reestruturação, que correspondem aos valores necessariamente vinculados à reestruturação e os que não estiverem associados às atividades continuadas da Companhia.

3. Novos pronunciamentos contábeis

As práticas contábeis adotadas estão uniformes com aquelas utilizadas quando da preparação das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

3.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2020

O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2020 ou após essa data. O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Novos pronunciamentos contábeis - Continuação

3.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2020--Continuação

Alterações do CPC15 (R1) Definições de negócios

Em outubro de 2018, o IASB emitiu alterações à definição de negócios em IFRS 3, sendo essas alterações refletidas na revisão 14 do CPC, alterando o CPC 15 (R1) para ajudar as entidades a determinar se um conjunto adquirido de atividades e ativos consiste ou não em um negócio. Elas esclarecem os requisitos mínimos para uma empresa, eliminam a avaliação sobre se os participantes no mercado são capazes de substituir qualquer elemento ausente, incluem orientações para ajudar entidades a avaliar se um processo adquirido é substantivo, delimitam melhor as definições de negócio e de produtos e introduzem um teste de concentração de valor justo opcional.

Como as alterações se aplicam prospectivamente a transações ou outros eventos que ocorram na data ou após a primeira aplicação, o Grupo não será afetado por essas alterações na data de transição.

Alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência.

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e CPC 48 fornecem isenções que se aplicam a todas as relações de proteção diretamente afetadas pela reforma de referência da taxa de juros. Uma relação de proteção é diretamente afetada se a reforma suscitar incertezas sobre o período ou o valor dos fluxos de caixa baseados na taxa de juros de referência do item objeto de hedge ou do instrumento de hedge. Essas alterações não têm impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo, uma vez que este não possui relações de hedge de taxas de juros.

Alterações do CPC26 (R1) e IAS 8: Definição de omissão material

Em outubro de 2018, o IASB emitiu alterações à IAS 1 e IAS 8 *Accounting Policies*, *Changes in Accounting Estimates and Errors*, sendo essas alterações refletidas na revisão 14 do CPC, alterando o CPC 26 (R1) e o CPC 23 para alinhar a definição de "omissão material" ou "divulgação distorcida material" em todas as normas e esclarecer certos aspectos da definição. A nova definição declara que: "a informação é material se sua omissão, distorção ou obscurecimento pode influenciar, razoavelmente, decisões que os principais usuários das demonstrações financeiras de propósito geral fazem com base nessas demonstrações financeiras, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade"

Não é esperado que essas alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Novos pronunciamentos contábeis - Continuação

3.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2020--Continuação

Revisão no CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro

A pronunciamento revisado alguns novos conceitos, fornece definições atualizadas e critérios de reconhecimento para ativos e passivos e esclarece alguns conceitos importantes. Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo.

Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento.

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19. Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento. Essa alteração não teve impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo.

3.2. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem: • O que significa um direito de postergar a liquidação;

- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação;
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Novos pronunciamentos contábeis - Continuação

3.2. Normas emitidas, mas ainda não vigentes—Continuação

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, o Grupo avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Caixas e bancos Equivalentes de caixa	9.246 307.351	6.370 200.017	151.645 334.891	50.101 268.421
Caixa e equivalentes de caixa	316.597	206.387	486.536	318.522
Títulos e valores mobiliários	5.622	3.115	5.622	3.115
	322.219	209.502	492.158	321.637
Total circulante Caixa e equivalentes de caixa Total não circulante	316.597	206.387	486.536	318.522
Títulos e valores mobiliários	5.622	3.115	5.622	3.115

Os equivalentes de caixa referem-se a aplicações financeiras mantidas em instituições financeiras de primeira linha, com liquidez imediata, podendo ser resgatadas a qualquer tempo, com habilidade de pronta conversão em um valor conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor. Os equivalentes de caixa da Companhia e de suas controladas compreendem, principalmente, aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) pósfixados e operações compromissadas com lastro em debêntures, com garantia de recompra e remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (DI). A remuneração média dos equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários foi de 102,2% a.a. do DI no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (95,3% a.a. do DI exercício findo em 31 de dezembro de 2019).

Os títulos e valores mobiliários são ativos financeiros denominados como cotas de fundo de investimento ("Fundo Criatec III"). O Fundo Criatec III é um Fundo de Investimento em Participações ("FIP") com a finalidade de capitalizar as micro e pequenas empresas inovadoras. Este ativo financeiro é mensurado e contabilizado com base no seu valor justo e, por esse motivo, o ganho ou perda resultante da modificação valor justo das cotas que a Companhia possui é registrada no resultado do exercício no momento em que elas ocorrem.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes

	Contro	oladora	Consc	solidado		
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019		
Contas a receber de clientes Provisão para perdas sobre créditos	166.765 (20.207)	156.891 (1.501)	460.545 (78.720)	447.940 (40.823)		
Total	146.558	155.390	381.825	407.117		
Total circulante	139.224	143.872	358.162	395.523		
Total não circulante	7.334	11.518	23.663	11.594		

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía saldos de contas a receber de clientes classificados no ativo não circulante, controladora e consolidado, que compreendem um valor a receber de um cliente específico, no montante de R\$3.817 (R\$6.279 em 31 de dezembro de 2019) devido a retenções promovidas, unilateralmente, no âmbito dos contratos firmados entre as partes e o montante de R\$3.517 (R\$5.239 em 31 de dezembro de 2019) referente a um cliente em fase de recuperação judicial que a Administração conclui como sendo provável o recebimento desses valores no contexto do plano de recuperação judicial aprovado pelos seus credores.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a composição do saldo de contas a receber, por prazo de vencimento, está demonstrada a seguir:

	Contro	Controladora		olidado
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
A vencer	111.474	90.304	272.996	232.870
Vencidos				
Até 30 dias	21.601	32.201	44.935	77.103
De 31 a 90 dias	6.540	17.402	21.932	40.626
De 91 a 120 dias	1.201	1.927	22.390	3.128
De 121 a 180 dias	605	264	7.991	6.575
De 181 a 365 dias	14.977	718	24.457	17.433
Acima 365 dias	10.367	14.075	65.844	70.205
Total vencidos	55.291	66.587	187.549	215.070
Total	166.765	156.891	460.545	447.940

Em 31 de dezembro de 2020, parte do saldo consolidado vencido no montante de R\$107.032 é proveniente das controladas estrangeiras situadas na Espanha, EUA, Argentina, Dinamarca, México, Colômbia e Nigéria. (R\$110.524 em 31 de dezembro de 2019) e, portanto, sujeitas à valorização ou desvalorização do Real frente às moedas funcionais dessas controladas.

A Companhia analisa os saldos de contas a receber vencidos de forma individualizada e utiliza inicialmente como premissa o histórico de recebimentos e negociações desses clientes a fim de cobrir possíveis riscos. Adicionalmente, a provisão para perdas sobre créditos de liquidação duvidosa também é calculada considerando aspectos qualitativos para considerar a perda estimada para os próximos 12 meses e ou por toda vida útil do ativo dependendo do risco na data de reporte. Esses aspectos levam em consideração o histórico de perdas e uma avaliação

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes--Continuação

individual adicional do risco de créditos dos seus clientes divulgados pelas agências de classificação de risco atrelado a cada país e/ou região, onde as empresas do grupo operam. A Administração utiliza um *rating* de consulta pública divulgado pelas agências de classificação de crédito para mensurar a exposição dos seus clientes visando obter a mais adequada avaliação do seu risco e consequentemente o registro de sua provisão, independentemente de os saldos estarem vencidos ou não. A Administração da Companhia e de suas controladas entende que os montantes provisionados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 são suficientes para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber.

Em 31 de dezembro de 2020, a controlada Valid Espanha apresentava saldo de R\$42.043 vencido há mais de 90 dias (R\$27.762 em 31 de dezembro de 2019), sobre o qual constituiu provisão para perda por créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$32.765 (R\$24.136 em 31 de dezembro de 2019).

Em 31 de dezembro de 2020, a controlada Interprint apresentava saldo de R\$6.708 vencido há mais de 90 dias (R\$23.859 em 31 de dezembro de 2019), sobre o qual foi constituída provisão para perda por créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$1.638 (R\$1.660 em 31 de dezembro de 2019).

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía saldos vencidos há mais de 90 dias no montante de R\$27.150 na controladora e R\$120.682 no consolidado (R\$16.984 e R\$97.341 em 31 de dezembro de 2019, respectivamente), sendo que desse montante os saldos sem provisão para perda sobre créditos constituída eram de R\$6.943 na controladora e R\$41.962 no consolidado (R\$15.483 e R\$56.518 em 31 de dezembro de 2019, respectivamente). A seguir, estão apresentados, por localidade, os principais saldos e o correspondente embasamento da Administração da Companhia para a não constituição de referida provisão:

Em 31 de dezembro de 2020, dois clientes da controlada Interprint possuíam um saldo a receber no montante de R\$22.168 (R\$22.168 em 31 de dezembro de 2019). A Administração mediante o acordo firmado entre os clientes entende que esses valores serão realizados ao longo de 2021 e 2022.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes--Continuação

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía saldo de contas a receber, em aberto há mais 90 dias no montante de R\$11.272 e os títulos desse cliente vencido há mais de 365 dias estão classificados no ativo não circulante, na controladora e no consolidado, no montante de R\$3.517 (R\$6.279 em 31 de dezembro de 2019) referentes a serviços prestados e não recebidos até essa data, devido a retenções promovidas, unilateralmente, por um cliente da Companhia no âmbito dos contratos firmados entre as partes. A fim de reaver os valores bloqueados, a Companhia ingressou com duas ações e, em outubro de 2016, foi proferida decisão judicial de primeira instância favorável em um dos processos movidos contra o cliente. Diante desse cenário e com base no suporte dos assessores legais externos que atuam no referido processo judicial, o entendimento é de que tais retenções são, de fato, ilegais e que a Companhia receberá os valores retidos em data futura, não havendo, nessa data, necessidade de constituição de provisão para perda por créditos de liquidação duvidosa individualizada e, é importante mencionar que o respectivo cliente faz parte da base de cálculo da provisão geral que considera o risco de não recebimento prospectivo a cada final de período de reporte.

6. Tributos

a) Impostos a recuperar

Controladora		Consc	Consolidado	
31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	
19.982	12.650	35.429	22.506	
1.071	619	17.628	46.021	
30.303	28.184	30.994	28.757	
-	-	3.684	2.415	
1.019	242	1.019	242	
3.060	227	4.180	1.515	
55.435	41.922	92.934	101.456	
33.879 21.556	20.776 21.146	71.051 21.883	79.983 21.473	
	31/12/2020 19.982 1.071 30.303 - 1.019 3.060 55.435 33.879	19.982 12.650 1.071 619 30.303 28.184	31/12/2020 31/12/2019 31/12/2020 19.982 12.650 35.429 1.071 619 17.628 30.303 28.184 30.994 - - 3.684 1.019 242 1.019 3.060 227 4.180 55.435 41.922 92.934 33.879 20.776 71.051	

Os saldos de IR e CSLL a recuperar referem-se, principalmente, ao imposto de renda sobre aplicações financeiras e antecipações de IR e CSLL realizadas.

⁽²⁾ O saldo de IPI a recuperar, classificado no ativo não circulante, se refere a créditos que a Companhia tem expectativa de realizar através de compensação com outros tributos federais ou pedido de restituição junto às autoridades fiscais. Até 31 de dezembro de 2020, a Companhia concluiu o processo de pedido de restituição dos créditos de IPI no valor total de R\$21.556 e aguarda posição do órgão federal.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Tributos-Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos (ativo e passivo) e suas movimentações estão apresentados a seguir:

	Controladora				
_	31/12/2019	Resultado IR/CSLL diferidos	Ativos e Passivos IR/CSLL diferidos	31/12/2020	
Ajuste a valor presente	446	(446)	_	-	
Aluguel de máquinas e equipamentos	210	` 63 ´	-	273	
Comissões a pagar	816	877	-	1.693	
Honorários advocatícios	713	165	-	878	
Prejuízo fiscal	13.614	(180)	-	13.434	
Provisões com contingências	4.420	53	-	4.473	
Provisões de frete	107	1	-	108	
Provisões crédito de liquidação duvidosa	264	6.360	-	6.624	
Provisões para obsolescência de equipamentos	373	2.839	-	3.212	
Provisões para PLR	2.598	(2.357)	-	241	
Provisões royalties	656	(44)	-	612	
Outras adições temporárias	1.879	3.423	-	5.302	
Total de Impostos diferidos ativos	26.096	10.754	-	36.850	
IR/CSLL diferido sobre ganho na compra vantajosa	-	(444)	_	(444)	
IR/CSLL diferido sobre mais valia de ativos	-	` -	(4.566)	(4.566)	
Total de impostos diferidos passivos	-	(444)	(4.566)	(5.010)	
Tabel Secretary 400 Sec.	00.000	40.040	(4.500)	04.040	
Total impostos diferidos	26.096	10.310	(4.566)	31.840	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Tributos--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

	Consolidado				
	31/12/2019	Resultado IR/CSLL diferidos	Variação cambial/ correção monetária	Ativos e Passivos IR/CSLL diferidos	31/12/2020
Aiusto a valor properto	455	(455)			
Ajuste a valor presente	455 210	(455) 76	-	-	286
Aluguel de máquinas e equipamentos	1.389	848	-	-	2.237
Comissões a pagar		763	406	-	_
Custo de transição na aquisição de empresas	1.661		486 996	-	2.910
Despesas financeiras com empréstimos (2) Honorários advocatícios	4.248 1.011	(3.402)	83	-	1.842 878
	53.360	(216) 16.514	ია 11.001	-	80.875
Prejuízo fiscal		16.514 854	39	-	6.066
Provisões com contingências	5.173			-	
Provisões de férias	179	2.347	20	-	2.546
Provisões de frete	107	1	400	-	108
Provisões crédito de liquidação duvidosa	3.065	7.754	163	-	10.982
Provisões para obsolescência de equipamentos	1.241	4.183	68	-	5.492
Provisões para PLR	3.044	(2.912)	109	-	241
Provisões para reestruturação (1)	1.217	(536)	348	-	1.029
Provisões royalties	656	(44)	-	-	612
Outras adições temporárias	8.666	(1.275)	1.289	-	8.680
UNICAP USA	1.512	(294)	435	-	1.653
Instrumentos financeiros (Hedge)	6.633	(6.918)	2.135	-	1.850
Receita diferida USA	2.882	(1.259)	745	-	2.368
Total de Impostos diferidos ativos	96.709	16.029	17.917	-	130.655
Amortização fiscal do ágio dedutível	(48.437)	(5.421)	(3.445)	_	(57.303)
Diferença depreciação CPC 27 (3)	4.478	(6.780)	1.216	-	(1.086)
Ajuste por inflação Valid Argentina	(2.350)	(1.582)	435	-	(3.497)
IR/CSLL diferido sobre mais valia de ativos	(2.000)	591	-	(8.853)	(8.262)
IRCSLL diferido sobre ganho na compra vantajosa	_	(889)	_	(0.000)	(889)
Total de Impostos diferidos passivos	(46.309)	(14.081)	(1.794)	(8.853)	(71.037)
		4.045	10.105	(0.0EC)	
Total impostos diferidos	50.400	1.948	16.123	(8.853)	59.618

⁽¹⁾ Refere-se à constituição do imposto diferido ativo na reestruturação de plantas fabris nos Estados Unidos, conforme comentado na Nota 24.

⁽²⁾ Refere-se à constituição de imposto de renda diferidos ativo na controlada Valid USA sobre as despesas com juros da dívida devido à indedutibilidade temporal por conta da regra de "thin capitalization" determinada pela legislação americana. Tais despesas de juros podem ser utilizadas no futuro.

⁽³⁾ Refere-se à diferença do reconhecimento da despesa com depreciação pela capacidade de uso contra a vida útil fiscal.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Tributos--Continuação

b) <u>Imposto de renda e contribuição social diferidos</u>--Continuação

As outras adições temporárias são compostas, principalmente, por provisões referentes a despesas incorridas com serviços prestados por terceiros.

O ágio pago na aquisição da Interprint e suas subsidiárias, suportado pela expectativa de rentabilidade futura, não é passível de amortização para fins contábeis desde 1º de janeiro de 2009. A Companhia constituiu imposto de renda e contribuição social diferidos passivos pela diferença temporária, conforme previsto pelo CPC 32 (IAS 12).

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia efetuou, para fins de apresentação em suas demonstrações financeiras, a compensação dos ativos e passivos fiscais diferidos quando referentes à mesma entidade jurídica da seguinte forma:

			31/12/2020		
	Impostos diferidos	Impostos diferidos		Total dos ativos	Total dos passivos
	ativos	passivos	Total líquido	fiscais	fiscais
A C C I	00.050	(5.040)	04.040	04.040	
Valid	36.850	(5.010)	31.840	31.840	-
Interprint	1.771	(35.852)	(34.081)	-	(34.081)
Valid Certificadora	4.793	-	4.793	4.793	-
Nexitera	293	-	293	293	-
BluPay	1.417	-	1.417	1.417	-
Serbet	205	-	205	205	-
Valid Hub	131	-	131	131	-
Valid Espanha	3.105	-	3.105	3.105	-
Valid USA Consolidado	78.106	(15.746)	62.360	62.360	-
Valid A/S Consolidado	577	(5.034)	(4.457)	-	(4.457)
Valid Argentina	3.023	(3.497)	(474)	-	(474)
Valid Uruguai	57	-	57	57	-
Valid Sucursal	63	(326)	(263)	-	(263)
Valid México	264	-	264	264	-
Valid Nigéria	-	(1.561)	(1.561)	-	(1.561)
IR/CSLL de não controladores	-	(4.011)	(4.011)	-	(4.011)
Total	130.655	(71.037)	59.618	104.465	(44.847)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Tributos--Continuação

b) <u>Imposto de renda e contribuição social diferidos</u>--Continuação

			31/12/2019		
	Impostos diferidos ativos	Impostos diferidos passivos	Total líquido	Total dos ativos fiscais	Total dos passivos fiscais
Valid	26.096	-	26.096	26.096	-
Interprint	966	(35.851)	(34.885)	-	(34.885)
Valid Certificadora	3.464	-	3.464	3.464	-
Nexitera	1.716	=	1.716	1.716	=
Valid Espanha	7.761	(221)	7.540	7.540	-
Valid USA Consolidado	52.110	(3.777)	48.333	48.333	-
Valid A/S Consolidado	915	(3.383)	(2.468)	-	(2.468)
Valid Argentina	3.299	(2.350)	949	949	-
Uram	-	(247)	(247)	-	(247)
Valid Uruguai	46	` -	46	46	` -
Valid Sucursal	143	-	143	143	-
Valid México	193	=	193	193	=
Valid Nigéria	-	(480)	(480)	-	(480)
Total	96.709	(46.309)	50.400	88.480	(38.080)

A seguir estão apresentados os prazos de expectativa de realização dos impostos diferidos ativos, suportados por orçamentos aprovados pela Administração da Companhia:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2020	31/12/2020
Exercício corrente	19.100	31.901
Exercício corrente + 1 ano	13.030	22.281
Exercício corrente + 2 anos	4.720	11.976
Exercício corrente + 3 anos	-	6.493
Exercício corrente + 4 anos	-	10.892
Exercício corrente + 5 anos	-	7.000
Exercício corrente + demais anos	-	40.112
Total	36.850	130.655

c) <u>Impostos, taxas e contribuições a recolher</u>

	Contro	oladora	Consc	Consolidado		
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019		
IR e CSLL a recolher	-	-	2.961	3.199		
ICMS a recolher	461	734	19.745	1.313		
ISS a recolher	3.443	2.547	9.482	10.756		
COFINS a recolher	81	2.411	1.047	3.013		
PIS a recolher	13	428	187	556		
INSS retido de clientes	2.946	2.128	2.957	2.128		
Outros	561	853	3.557	1.290		
Total impostos a recolher	7.505	9.101	39.936	22.255		

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Tributos--Continuação

d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	(212.056)	67.329	(194.501)	69.824
Alíquota efetiva do IR e CSLL	34%	34%	34%	34%
IR/CSLL pela alíquota fiscal combinada	(72.099)	22.892	(66.130)	23.740
Adições Lucro no exterior Outras despesas Opções de outorgas reconhecidas IFRS16 Preço de Transferência Juros sobre arrendamento no direito de uso Diferença de alíquota de empresas no exterior Compensação de prejuízos fiscais	6.417 7 - 514 - -	4.576 103 753 1.877 55 328	6.879 56 - 514 - 64.066 2.684	4.788 364 753 2.003 55 338 9.470
Exclusões Incentivos fiscais Equivalência patrimonial Juros sobre capital próprio Parcela isenta do adicional Outras adições e exclusões líquidas Receita de reconhecimento-diferimento IFRS15 Amortização de ágio Arrendamento sob o direito de uso IFRS16 Diferença de alíquota lucro presumido	(13) 56.351 - (24) (754) - - -	(151) 2.691 (16.732) (24) (840) - (451) (2.029)	(125) (272) - (76) 249 (235) - - (462)	(869) (798) (16.732) (72) (1.724) (661) (451) (2.136) (1.985)
IR e CSLL debitadas ao resultado do exercício	(9.601)	13.048	7.148	16.083
Alíquota efetiva IR/CSLL	4,53%	19,38%	(3,68%)	23,03%
IR/CSLL corrente IR/CSLL diferidos Total IR/CSLL corrente e diferido	709 (10.310) (9.601)	7.819 5.229 13.048	9.096 (1.948) 7.148	32.715 (16.632) 16.083
TOTAL IN/OSEE COITEFILE E UITEFILO	(9.001)	13.040	7.140	10.003

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Estoques

	Contro	ladora	Consolidado		
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	
Matéria-prima	69.965	59.818	201.317	152.527	
Produtos em processo	26.796	21.541	42.471	48.104	
Peças e materiais de reposição	3.284	3.781	4.268	4.672	
Produtos para revenda	-	-	19.434	9.709	
Provisão para perdas de estoques	(2.598)	-	(11.237)	(2.965)	
Subtotal	97.447	85.140	256.253	212.047	
Adiantamentos a fornecedores	8.024	5.782	13.761	14.981	
Total estoques	105.471	90.922	270.014	227.028	

8. Depósitos judiciais

	Controladora		Conso	lidado
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Depósitos judiciais trabalhistas	6.765	6.932	7.226	7.432
Depósitos judiciais tributários	2.210	13.684	2.210	17.627
Depósitos judiciais cíveis	11.614	11.263	11.730	11.376
Total depósitos judiciais	20.589	31.879	21.166	36.435

Os valores individualmente mais representativos, depositados judicialmente pela Companhia, estão detalhados a seguir:

• Em 8 de fevereiro de 2013, a Companhia efetuou depósito judicial no valor de R\$6.646 referente a processo de natureza cível que possui expectativa de perda possível, e que tem como parte a Agência Nacional de Telecomunicações ("ANATEL") e como objeto a obtenção da suspensão de exigibilidade de multa imposta à Companhia em processo administrativo por suposta produção de cartão indutivo com número de certificado vencido e possui probabilidade de perda classificada como possível (Nota 13, item b). Em 31 de dezembro de 2020, o depósito judicial possui o montante atualizado de R\$11.327 (R\$10.976 em 31 de dezembro de 2019).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos

Informações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020, as principais informações contábeis das empresas controladas diretamente e indiretamente estão demonstradas a seguir:

	31/12/2020					
	Total dos	Total dos	Patrimônio	Resultado do		
Controladas (1)	ativos	passivos	líquido	exercício		
Valid Par	595	20	575	(87)		
Valid Argentina (2)	64.176	46.966	17.210	(2.026)		
Valid Sucursal	40.737	24.775	15.962	5.918		
BluPay (3)	5.799	6.553	(754)	(2.750)		
Serbet (3)	15.098	6.869	8.229	(376)		
Alpdex (3)	1.768	1.106	662	(34)		
Valid Hub (3)	2.647	103	2.544	(256)		
Mitra (3)	8.980	6.125	2.855	(643)		
Interprint	224.020	51.553	172.467	(1.447)		
Valid Certificadora	30.951	7.476	23.475	689		
Valid México	30.181	20.650	9.531	833		
Valid Uruguai	2.582	656	1.926	569		
Tress	12.242	1.167	11.075	5.233		
Nexitera	6.560	11.309	(4.749)	(9.361)		
Valid Espanha	1.008.690	536.566	472.124	(165.851)		
Valid Beijing	3.284	2.565	719	(4.461)		
Valid Nigéria (3)	36.847	23.305	13.542	3.966		
Valid USA Consolidado (4)	609.173	395.703	213.470	(140.043)		
Valid A/S Consolidado	243.690	89.260	154.430	` 15.483 [´]		

⁽¹⁾ Considera 100% dos saldos das controladas, independentemente do percentual de participação detido pela Valid nessas empresas.

⁽²⁾ A controlada Interprint detém 1,7% de participação da Valid Argentina.

⁽³⁾ A Companhia não detém 100% de participação acionária. Os percentuais estão demonstrados na Nota 2.3.

⁽⁴⁾ Considera os ativos, passivos e resultados das controladas Valid ID, VSP e MSC.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

Movimentação dos investimentos

A movimentação dos saldos de investimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 está demonstrada a seguir:

						Controladora					
				Aquisição de participação		5		Variação cambial e			
Investimentos	31/12/2019	Adição	Baixa	de não controladores	Equivalência patrimonial	Dividendos deliberados	IAS 29	reserva reflexa	Transferência	Amortização	31/12/2020
	0.7.12720.10	7141940			pan					7	0.7.12/2020
Controladas											
Valid Par	662	-	-	-	(87)	-	-	-	-	-	575
Valid Argentina	14.935	-	-	-	(1.991)	-	5.605	(1.641)	-	-	16.908
Valid Sucursal	8.079	-	-	-	5.918	-	-	1.965	-	-	15.962
Interprint	239.371	-	(76)	1.075	(1.447)	(70.000)	(456)	4.000	-	-	172.467
Valid Espanha	486.097	29.860	-	369	(165.851)	(20.840)	-	142.489	-	-	472.124
BluPay	1.018	-	-	157	(1.595)	-	-	-	(17)	-	(437)
Serbet	-	7.302	-	-	(188)	-	-	-	-	-	7.114
Alpdex	-	348	-	-	(17)	-	-	-	-	-	331
Valid Hub	-	1.680	-	-	(153)	-	-	-	-	-	1.527
Mitra		1.784	-	-	(328)	-	-	-	-	-	1.456
Total Investimento	750.162	40.974	(76)	1.601	(165.739)	(90.840)	5.149	146.813	(17)	-	688.027
Ágio											
Valid Argentina	1.000	-	-	_	_	_	-	(81)	-	_	919
Valid Espanha	55.740	-	-	-	_	-	-	22.729	_	_	78.469
BluPay	22.657	-	(21.063)	(181)	-	-	-	-	-	-	1.413
Serbet	-	13.996	-	-	-	-	-	-	-	-	13.996
Mitra	-	7.357	-	-	-	-	-	-	-	-	7.357
Mais-valia de											
Tecnologia	-	12.480	-	-	-	-	-	-	-	(927)	11.553
Mais-valia de Carteira										` ,	
de Clientes	-	948	-	-	-	-	-	-	-	(63)	885
Total Ágio	79.397	34.781	(21.063)	(181)	-	-	-	22.648	-	(990)	114.592
Total	829.559	75.755	(21.139)	1,420	(165.739)	(90.840)	5.149	169.461	(17)	(990)	802.619
	3=0.000		,,		,	(55.5.5)	<u> </u>		1/	(555)	30=.0.0

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

Movimentação dos investimentos--Continuação

	Consolidado					
Investimentos	Aquisição de participação de 31/12/2019 não controladores		Equivalência patrimonial	Variação cambial e reserva reflexa	31/12/2020	
Controladas						
Cubic	5.016	94	(471)	1.964	6.603	
VCMC	1.486	-	1.272	(117)	2.641	
Total investimento	6.502	94	801	1.847	9.244	
Ágio						
Cubic	38.093	-	-	15.534	53.627	
Total ágio	38.093	-	-	15.534	53.627	
Total	44.595	94	801	17.381	62.871	

Os eventos societários relacionados aos investimentos da Companhia e suas controladas, ocorridos no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, estão detalhados a seguir:

			Valor em	
Controladas	Eventos	Tipo	moeda original	Valor em R\$
Valid Taiwan (a)	Aumento de participação	Reunião dos sócios	US\$796 mil	3.289
Valid Espanha (b)	Aumento de capital	Reunião dos sócios	US\$7.000 mil	29.860
Nexitera (c)	Aumento de participação	Reunião dos sócios	R\$1.500 mil	1.500
Nexitera (c)	Aumento de participação	Reunião dos sócios	R\$0,01	0,01
Serbet e Alpdex (d)	Aquisição da Serbet e Alpdex	Reunião dos sócios	R\$10.000 mil	10.000
Valid Indonésia (e)	Aumento de participação	Reunião dos sócios	US\$1	5
Valid Hub (f)	Constituição da Valid Hub	Reunião dos sócios	R\$1.680	1.680
Mitra (g)	Aquisição da Mitra	Reunião dos sócios	R\$12.500	12.500
	Aquisição da BluPay - após o			
BluPay(h)	laudo	Reunião dos sócios	R\$3.900	3.900
Valid Espanha (i)	Pagamento de dividendos	Reunião dos sócios	US\$4.000	20.840
Interprint (j)	Pagamento de dividendos	Reunião dos sócios	R\$70.000	70.000
Serbet (k)	Aumento de capital	Reunião dos sócios	R\$6.000	6.000
Mitra (I)	Aumento de capital	Reunião dos sócios	R\$4.000	4.000
URAM (m)	Alienação de controladas	Reunião dos sócios	USD50	258
Inemator (n)	Alienação de controladas	Reunião dos sócios	USD15	76

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

Movimentação dos investimentos--Continuação

(a) Aumento de participação na Valid Taiwan

Em 13 de janeiro de 2020, a Companhia através da sua subsidiária Valid Holding Denmark Aps "Valid Holding" adquiriu 49% de participação acionária sobre a empresa Valid Card Manufacturing Taiwan Limited "Valid Taiwan" pelo montante de US\$796 (equivalente a R\$3.289 na data da transação), obtendo após esta transação os 100% de participação acionária.

(b) Aumento de capital na Valid Espanha

Em 28 de janeiro de 2020, a Administração da Companhia aprovou o aumento de capital social na Valid Espanha, para fins de incremento de seu capital de giro, sem modificações no número de ações, no montante de US\$7.000 (equivalente a R\$29.860 na data da transação).

(c) Aumento de participação na Nexitera

Em 23 de janeiro de 2020, a Companhia através da sua controlada Interprint adquiriu mais 15% de participação acionária sobre a empresa Nexitera Consultoria e Soluções em TI Ltda. ("Nexitera") pelo montante de R\$1.500, obtendo após esta transação 71,8% de participação acionária. A Companhia já detinha o controle sobre a Nexitera

Em 13 de outubro de 2020, a Companhia através da sua controlada Interprint adquiriu a totalidade de participação acionária sobre a empresa Nexitera Consultoria e Soluções em TI Ltda. ("Nexitera") pelo montante de dez reais.

(d) Aquisição da Serbet e Alpdex

Em 21 de maio de 2020, o Conselho de Administração aprovou a aquisição de 50% mais uma ação de participação acionária nas empresas Serbet - Sistema de estacionamento veicular do Brasil Ltda. e Alpdex Processamento de Dados Ltda. no montante de R\$10.000. A aquisição foi realizada da seguinte forma: houve um investimento secundário, que será pago aos acionistas, no montante de R\$4.500 (Foram pagos R\$1.500 e restam \$3.000 em 31 de dezembro de 2020) e um investimento primário através de aumento de capital no montante de R\$5.500 que já foram liquidados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020. O contrato de investimento prevê também um pagamento de earn out no valor máximo de R\$10.000 desde que sejam atendidas as métricas definidas no instrumento (Conforme o laudo de alocação do preço de compra o montante estimado de pagamento é de R\$6.473). Essa aquisição amplia o nosso portfólio de soluções para Gestão Inteligente de Cidades, que hoje já conta com uma oferta única com uso intensivo de tecnologia e inteligência que proporciona diversos benefícios para os municípios e também para os cidadãos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

Movimentação dos investimentos--Continuação

Foi reconhecido um ágio na aquisição da Serbet, fundamentado na rentabilidade futura, no montante de R\$27.992. Os ativos e passivos levantados na data da transação estão demonstrados a seguir:

Serbet	21/05/2020
Ativo	
Circulante	678
Disponíveis	186
Estoques	425
Impostos a recuperar	18
Outras contas a receber	49
Não Circulante	3.919
Imobilizado	3.735
Crédito com parte relacionadas	184
Passivo	
Circulante	3.730
Empréstimos e financiamentos	1.049
Salários a pagar	346
Fornecedores	2.252
Impostos a recolher	65
Outras contas a pagar	18
Não Circulante	3.214
Empréstimos e financiamentos	1.027
Débito com partes relacionadas	1.130
Provisões	118
Outras contas a pagar	939
Adirect Kerridge de 1000/ de comprese Carles	(0.047)
Ativos líquidos de 100% da empresa Serbet	(2.347)
Aumento de capital	4.952
Patrimônio líquido após o aumento de capital	2.605
Percentual do patrimônio líquido adquirido pela Valid S/A (50%)	1.303
Pagamento aos sócios	4.500
Aporte de capital	4.952
Earn-out a pagar (*)	6.473
Total	15.925
% adquirido	50%
Preço pago para 100%	31.850
Preço pago para 100%	31.850
Patrimônio líquido após o aporte	2.605
Mais-valia de ativos (carteira de clientes) (**)	1.897
Imposto de renda diferido sobre mais valia de ativos	(644)
Ágio gerado na transação	27.992
Valor pago na aquisição	15.925
Earn-out a pagar (*)	(6.473)
Futuro pagamento aos sócios	(3.000)
Valor pago na aquisição	6.452
Caixa adquirido na aquisição	(186)
Caixa pago pela aquisição da Serbet, líquido de caixa adquirido	6.266

^(*) Valores sujeitos ao atingimento de condições contratuais

^(**) O saldo alocado como mais-valia se refere ao valor justo atribuído à carteira de clientes, adquirida na operação, com vida útil estimada remanescente em dez anos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

Movimentação dos investimentos--Continuação

As receitas e o resultado do período do negócio adquirido que foram considerados no resultado consolidado da Companhia e suas investidas a partir da data de obtenção do controle até 31 de dezembro de 2020, estão demonstrados a seguir:

Serbet	22/05/2020 a 31/12/2020
Receita líquida da venda de bens e/ou serviços	5.218
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(5.919)
Resultado bruto	(701)
Despesas com vendas	(10)
Outras receitas operacionais líquidas	312
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(399)
Resultado financeiro	(176)
Imposto de renda e contribuição social corrente	199
Prejuízo do período	(376)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

Movimentação dos investimentos--Continuação

Foi reconhecido um ganho na compra vantajosa da empresa Alpdex, no montante de R\$ 2.613. Os ativos e passivos levantados na data da transação estão demonstrados a seguir:

Alpdex	21/05/2020
Ativo	
Circulante	357
Disponíveis	357
Outras contas a receber	
Não Circulante	258
Imobilizado	258
Passivo	
Circulante	420
Salários a pagar	65
Fornecedores	5
Impostos a recolher	30
Outras contas a pagar	320
Não Circulante	47
Empréstimos e Financiamentos	42
Outras contas a pagar	5
Ativos líquidos de 100% da empresa Alpdex	148
Aumento de capital	548
Patrimônio líquido após o aumento de capital	696
Percentual do patrimônio líquido adquirido pela Valid S/A (50%)	348
Aporte de capital	548
Total	548
% adquirido	50%
Preço pago para 100%	1.096
Preço pago para 100%	1.096
Patrimônio líquido após o aporte	696
Mais-valia de ativos (Software)	4.566
Imposto de renda diferido sobre mais valia de ativos	(1.553)
Compra vantajosa	(2.613)
Valor pago na aquisição	548
Caixa adquirido na aquisição	(357)
Caixa pago pela aquisição da Alpdex, líquido de caixa adquirido	191

⁽¹⁾ O saldo alocado como mais-valia atribuído ao software, adquirido na operação, possuí vida útil estimada remanescente em dez anos.

As receitas e o resultado do período do negócio adquirido que foram considerados no resultado consolidado da Companhia e suas investidas a partir da data de obtenção do controle até 31 de dezembro de 2020, estão demonstrados a seguir:

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

Movimentação dos investimentos--Continuação

Alpdex	22/05/2020 a 31/12/2020
	<u> </u>
Receita líguida da venda de bens e/ou serviços	1.066
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(984)
Resultado bruto	82
Outras receitas operacionais líquidas	7
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	89
Resultado financeiro	25
Imposto de renda e contribuição social corrente	(148)
Prejuízo do período	(34)

(e) Aumento de participação na Valid Indonésia

Em 28 de maio de 2020, a Companhia através da sua subsidiária Valid Holding Denmark Aps "Valid Holding" adquiriu 1% de participação acionária sobre a empresa PT Valid Technologies Indonesia "Valid Indonesia" pelo montante de US\$1 (equivalente a R\$5 na data da transação), obtendo após esta transação os 100% de participação acionária.

(f) Constituição da Valid Hub

Em 27 de maio de 2020, foi assinado um contrato para a transformação em sociedade anônima de capital fechado na empresa Valid Hub consultoria em tecnologia e tratamento de dados S.A., onde a controladora Valid, adquiriu, 60% de participação acionária da empresa. A constituição do capital social no montante de R\$ 2.800 foi realizada da seguinte forma: A controladora realizou o aporte no montante de R\$1.680 (correspondente à 60% de participação acionária) e os demais sócios realizaram o aporte de R\$1.120 (correspondente à 40% de participação acionária).

(g) Aquisição da Mitra

Em 13 de julho de 2020, o Conselho de Administração aprovou a aquisição de 51% do capital social da empresa MITRA - Acesso em Rede e Tecnologia da Informação Municipal Ltda("Mitra"), empresa que fornece Sistemas Integrados de modernização da gestão municipal, presente em cidades como São Caetano do Sul (SP), Santo André (SP), Vinhedo (SP), Araraquara (SP) e Campos dos Goytacazes (RJ). A aquisição foi realizada através de um investimento secundário, que será pago aos acionistas no montante de R\$12.500 (foram pagos R\$9.500 e restam \$3.000 em 31 de dezembro de 2020) e o contrato de investimento prevê também pagamento de earn-out no valor máximo de R\$5.000, desde que atendidas as métricas definidas nos documentos da operação (conforme o laudo do PPA o montante estimado de pagamento é de R\$168). Com a aquisição, a Valid amplia seu portfólio de produtos e serviços para a vertical de Cidades Inteligentes, com soluções dedicadas à qualificação da gestão pública através da tecnologia e inclusão digital. A plataforma da Mitra permite uma gestão moderna e digital para dar respostas mais rápidas e precisas às necessidades sociais e econômicas dos municípios, incluindo Saúde, Educação, Mobilidade e Segurança. Estes benefícios são alcançados sistematizando toda a estrutura física da cidade, identificando com segurança cada cidadão e integrando os sistemas públicos onde cidadãos e ativos se relacionam com o governo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

Movimentação dos investimentos--Continuação

Foi reconhecido um ágio nesta aquisição, fundamentado na rentabilidade futura, no montante de R\$ 14.426. Os ativos e passivos levantados na data da transação estão demonstrados a seguir:

Mitra	13/07/2020
Ativo	
Circulante	4.595
Disponíveis	1.406
Clientes	3.071
Outras contas a receber	118
Não Circulante	423
Imobilizado	401
Intangível	22
Passivo	
Circulante	2.701
Empréstimos e financiamentos	5
Salários a pagar	568
Fornecedores	1.855
Impostos a recolher	273
Outras contas a pagar	
Não Circulante	2.819
Provisões	390
Outras contas a pagar	2.429
out as some a page.	0
Ativos líquidos de 100% da empresa Mitra	(502)
Percentual do patrimônio líquido adquirido pela Valid S/A (51%)	(256)
Pagamento aos sócios	12.500
Earnt-out a pagar (*)	168
Total	12.668
% adquirido	51%
Preço pago para 100%	24.839
Preço pago para 100%	24.839
Patrimônio líquido após o aporte	(502)
Mais valia de ativos (software) (1)	16.538
Imposto de renda diferido sobre mais valia de ativos	(5.623)
Ágio gerado na transação	(0.020)
Valor pago na aquisição	12.668
Earn-out a pagar (*)	(168)
Futuro pagamento aos sócios	(3.000)
Valor pagamento aos socios Valor pago na aquisição	9.500
Caixa adquirido na aquisição	(1.406)
Caixa pago pela aquisição da Mitra, líquido de caixa adquirido	8.094
Odina pago pela aquisição da Milia, liquido de Calha auquillo	0.034

^(*) Valores sujeitos ao atingimento de condições contratuais.

⁽¹) O saldo da mais-valia atribuído ao software, adquirido na operação, possuí vida útil definida remanescente estimada em dez anos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

Movimentação dos investimentos--Continuação

As receitas e o resultado do período do negócio adquirido que foram considerados no resultado consolidado da Companhia e suas investidas a partir da data de obtenção do controle até 31 de dezembro de 2020, estão demonstrados a seguir:

Mitra	14/07/2020 a 31/12/2020
Receita líquida da venda de bens e/ou serviços	5.071
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(4.524)
Resultado bruto	547
Despesas com vendas	(349)
Despesas Administrativas	,
Outras receitas operacionais líquidas	121
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	319
Resultado financeiro	(17)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(945)
Prejuízo do período	(643)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

Movimentação dos investimentos--Continuação

(h) Aquisição da Blu Pay - após o laudo.

Em reunião realizada em 16 de dezembro de 2019, o Conselho de Administração aprovou a aquisição de 58,0% do capital social da empresa BluPay Tecnologia de Dados S/A, ("Blu Pay") através da Controladora Valid Soluções S.A. A Blu Pay é uma empresa situada em São Paulo, Brasil, especializada em transações financeiras baseadas em tecnologia blockchain, que garante a rastreabilidade, privacidade e irretratabilidade das transações realizadas entres as partes de forma imediata e confiável. Foi reconhecido um ágio nesta aquisição, fundamentado na rentabilidade futura, no montante de R\$ 2.436. Os ativos e passivos levantados na data da transação estão demonstrados a seguir:

BluPay	16/12/2019
Ativo	
Circulante	755
Caixa	(50)
Outras contas a receber	805
Não Circulante	1.159
Investimentos	3 1.156
Intangível	1.156
Passivo	
Circulante	132
Empréstimos	77
Fornecedores	1
Impostos a recolher	49
Outras obrigações	5
Não Circulante	2.000
Empréstimos	2.000
Ativos líquidos de 100% da empresa BluPay	(218)
Aumento de capital	2.500
Patrimônio líquido após o aumento de capital	2.282
Percentual do patrimônio líquido adquirido pela Valid S/A (58%)	1.324
Aumento de capital	2.500
Pagamento aos sócios	1.400
Total	3.900
% adquirido	58%
Preço pago para 100%	6.724
Preço pago para 100%	6.724
Patrimônio líquido após o aporte	2.282
Mais-valia de ativos (Software) (1)	3.039
Imposto de renda diferido sobre mais valia de ativos	(1.033)
Ágio de expectativa de rentabilidade futura gerado na aquisição	2.436

⁽¹) O saldo da mais-valia atribuído ao software adquirido na operação, possuí vida útil definida remanescente estimada em cinco anos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

Movimentação dos investimentos--Continuação

(i) Pagamento de dividendos - Valid Espanha

Em 21 de dezembro de 2020, foram aprovados através de ata de reunião dos sócios o pagamento de dividendos para a Controladora no montante de US\$4.000 (Equivalentes à R\$20.840).

(j) Pagamento de dividendos - Interprint

Em 18 de dezembro de 2020, foram aprovados através de ata de reunião dos sócios o pagamento de dividendos para a Controladora no montante de R\$70.000 com base no balanço levantado em 31 de dezembro de 2019.

(k) Aumento de capital - Serbet

Em 23 de dezembro de 2020, através de ata de assembleia geral extraordinária, foi aprovado o aumento de capital na controlada Serbet no montante de R\$6.000 mediante a emissão de 2.000 (dois milhões) de ações preferenciais. As ações preferenciais ora emitidas não terão direito a voto e terão prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

(I) Aumento de capital - Mitra

Em 23 de dezembro de 2020, através da ata de assembleia geral extraordinária foi aprovado o aumento de capital na controlada Mitra no montante de R\$4.000, sendo aportado pela controladora o montante de R\$2.040 e R\$1.960 pelos demais sócios.

(m) Alienação da empresa URAM

Em 23 de dezembro de 2020, a empresa Grupo URAM S.R.L ("URAM") através de um contrato de compra e venda de ações, foi alienada para os sócios não controladores pelo montante de USD50 (Equivalentes à R\$258 na data da assinatura do contrato).

(n) Alienação da empresa Inemator

Em 23 de dezembro de 2020, a empresa Inemator S.A. ("Inemator") foi alienada para os sócios não controladores pelo montante de USD15 (Equivalentes à R\$76 na data da assinatura do contrato).

(o) Aumento de capital na Valid Beijing

Em 28 de junho de 2019, a Controlada Valid Espanha realizou o aumento de capital na Valid Beijing no montante de US\$200 mil (equivalentes a R\$806 na data da capitalização).

Em 16 de agosto de 2019, a Controlada Valid Espanha realizou o aumento de capital na Valid Beijing no montante de US\$500 mil (equivalentes a R\$1.997 na data da capitalização).

(p) Aumento de capital na Nexitera

Em 29 de abril de 2019, a Controlada Interprint realizou o aumento de capital na Nexitera no montante de R\$2.349 mil. Em 26 de dezembro de 2019, a Controlada Interprint realizou o aumento de capital na Nexitera no montante de R\$500 mil.

(q) Aumento de capital na Valid Argentina

Em 13 de setembro de 2019, a Controladora realizou o aumento de capital na Valid Argentina no montante de US\$700 mil (equivalentes a R\$2.849 na data da capitalização).

(r) Alienação da participação na Valid Nigéria

Em 25 de maio de 2019, a Controlada Vald Espanha realizou a venda de 30% da participação da Valid Nigéria pelo montante de US\$455 mil (equivalente a R\$1.837), sendo reconhecida uma perda de R\$ 84.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

Movimentação dos investimentos--Continuação

Em adição aos eventos acima destacados ocorridos no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, destacamos os eventos societários a seguir, ocorridos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, que impactaram a comparabilidade das informações apresentadas nestas informações contábeis:

Controladas	Eventos	Tipo	Valor em moeda original	Valor em R\$
Valid Beijing	Aumento de capital	Reunião dos sócios	US\$200 mil	806
Valid Beijing	Aumento de capital	Reunião dos sócios	US\$500 mil	1.997
Nexitera	Aumento de capital	Reunião dos sócios	R\$2.349 mil	2.349
Valid Argentina	Aumento de capital	Reunião dos sócios	US\$700 mil	2.849
Valid Nigéria	Alienação de participação	Reunião dos sócios	US\$455 mil	1.837
BluPay	Aquisição da BluPay	Reunião dos sócios	R\$3.900 mil	3.900
Nexitera	Aumento de capital	Reunião dos sócios	R\$500 mil	500

10. Intangível

A movimentação dos saldos do intangível, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, está demonstrada como segue:

	Controladora							
	31/12/2019	Adição	Baixa	Amortização	Transferência	31/12/2020		
Vida útil definida								
Software	24.372	15.627	(754)	(6.351)	410	33.304		
Vida Útil definida	24.372	15.627	(754)	(6.351)	410	33.304		
Vida útil indefinida Ágios								
Trust	3.647	-	-	-	-	3.647		
Vida útil indefinida	3.647	-	-	-	-	3.647		
Total intangível	28.019	15.627	(754)	(6.351)	410	36.951		

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível -- Continuação

	Consolidado									
	,	Aquisição						Variação		
	31/12/2019	Controlada	Adição	Baixa	Amortização	IAS 29	Impairment	cambial	Transferência	31/12/2020
Vida útil definida										
Software	200.077	22	74.500	(8.012)	(50.191)	688	-	46.969	2.423	266.476
Carteira de clientes	61.649	-	1.896	43	(7.239)	-	(50.469)	17.174	-	23.054
Marcas e patentes	1.201	-	-	-	(212)	-	-	322	-	1.311
Licença certificação digital	66	-	-	-	(10)	-	-	-	-	56
Adiantamento a fornecedores		•	634	(128)	-	-	-	•	(506)	-
Total Vida Útil Definida	262.993	22	77.030	(8.097)	(57.652)	688	(50.469)	64.465	1.917	290.897
Vida útil indefinida										
Marcas e patentes	14.914	-	-	_	-	-	-	4.314	-	19.228
Licença certificação digital	500	-	-	-	-	-	-	-	-	500
Ágios										
Trust	3.647	-	-	-	-	-	-	-	-	3.647
Argentina	1.053	-	-	-	-	-	-	(84)	-	969
Interprint	103.793	-	-	-	-	-	-	•	-	103.793
Inemator	340	-	-	(383)	-	-	-	43	-	-
Uram	293	-	-	(270)	-	-	-	(23)	-	-
Tress	2.835	-	-	-	-	-	(2.835)	-	-	-
Nexitera	2.851	-	-	-	-	-	-	-	-	2.851
Espanha	55.739	-	-	-	-	-	-	22.729	-	78.468
Valid USA	108.604	-	-	-	-	-	(62.619)	31.415	-	77.400
Valid A/S	191.970	-	-	-	-	-	-	55.533	-	247.503
Blu Pay	22.657	-	1.023	(21.244)	-	-	-	-	-	2.436
Serbet	-	-	27.992	-	-	-	-	-	-	27.992
Mitra		-	14.426	-	-	-	-	-	-	14.426
Total Vida Útil Indefinida	509.196	-	43.441	(21.897)	-	-	(65.454)	113.927	-	579.213
Total Intensivel	770 190	22	120.471	(29.994)	(57.652)	688	(115.923)	178.392	1.917	870.110
Total Intangível	772.189	22	120.4/1	(29.994)	(57.052)	000	(115.923)	170.392	1.917	0/0.110

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível--Continuação

Os ativos intangíveis com vida útil definida são representados, principalmente, por carteira de clientes, direitos de utilização de software, sendo amortizados às taxas médias de 16,3% e 24,8% ao ano, respectivamente, com base nas vidas úteis estimadas ou prazos de licença (aplicável para direitos de utilização de software); licença de certificação digital e marcas e patentes sendo amortizados à taxa média de 10% e 33,3% ao ano, respectivamente.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida referem-se, principalmente, aos ágios gerados nas aquisições de controladas.

Em 2020, a Companhia efetuou uma revisão dos investimentos e planos de negócio na unidade de negócio de Data Business, que absorveu um impacto significativo decorrente da perda de receita atual e prospectiva, motivada substancialmente pelos impactos do Covid-19 no segmento de varejo nos Estados Unidos. Como resultado, foi constituída uma provisão por redução ao valor recuperável nos saldos consolidados no montante total de R\$113.088 (equivalente a US\$21.762), composto pelo saldo de R\$62.619 (equivalentes a US\$12.050) referente a ágio e R\$50.469 (equivalente a US\$9.712) referente a carteira de clientes.

Os efeitos dessa provisão foram refletidos no segmento de meios de pagamentos e no grupo contábil de outras despesas operacionais no resultado do exercício. A provisão por redução ao valor recuperável no valor de R\$113.088 foi baseada no valor em uso, tendo sido determinado em relação à unidade geradora de caixa que consiste nos ativos da controlada Marketing Software Company, LLC ("MSC"), localizada nos Estados Unidos.

Para determinação do valor em uso da unidade geradora de caixa, os fluxos de caixa foram descontados à taxa de 8,2% antes dos impostos.

Em 2020, a Companhia efetuou uma revisão dos investimentos e planos de negócios na unidade de negócio de Gráfica de Segurança, da controlada Tress, que absorveu um impacto significativo decorrente da perda de receita atual e prospectiva, motivada substancialmente pela perda de um cliente importante para essa unidade geradora de caixa que está alocada no segmento de Identificação no Brasil. Como resultado, foi constituída uma provisão por redução ao valor recuperável nos saldos consolidados no montante de R\$2.835 referente ao ágio.

Para determinação do valor em uso da unidade geradora de caixa, os fluxos de caixa foram descontados à taxa de 10,8% antes dos impostos

Os efeitos dessas provisões foram refletidos no grupo contábil de outras despesas operacionais no resultado do exercício.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível -- Continuação

Perdas por redução ao valor recuperável

No mínimo, uma vez por ano ou quando houver indicativos, a Companhia realiza o teste do valor recuperável dos ágios gerados por expectativa de rentabilidade futura através da avaliação do valor em uso, em que os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes dos impostos de forma que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo ou da "Unidade Geradora de Caixa ("UGC" ou "UGCs")".

O montante do ágio apurado na combinação de negócio é alocado à UGC ou ao grupo de UGCs para o qual o benefício das sinergias da combinação é esperado. Essa alocação reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não é maior que um segmento operacional determinado de acordo com o IFRS 8 (CPC 22).

A Companhia não pode prever se ocorrerá um evento que ocasione uma desvalorização dos ativos, quando ele irá ocorrer ou quando ele afetará o valor informado dos ativos. A Companhia e suas controladas acreditam que todas as suas estimativas são razoáveis, consistentes com os relatórios internos, negócios da Companhia e suas controladas diretas ou indiretas e refletem as melhores estimativas da Administração. O teste de *impairment* baseia-se em uma série de julgamentos, estimativas e premissas. As premissas-chaves, sobre as quais a Administração baseou suas projeções do fluxo de caixa futuro, estimativas e exerceu seu julgamento, são as seguintes:

- Projeção dos resultados operacionais para o primeiro ano, baseado na taxa de crescimento do ano corrente. Os fluxos são baseados nos planos estratégicos aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia e suas controladas. O mesmo é preparado por país e/ou negócio, quando aplicável, e considera fontes externas como cenários macroeconômicos do segmento de atuação do grupo, evolução do negócio, inflação, taxas de câmbio e resultados históricos do grupo;
- Projeção dos resultados operacionais para os próximos cinco anos, com base nos resultados esperados pelo grupo com a captação de novos clientes, manutenção dos clientes já existentes e desenvolvimento de novas soluções para o mercado. A Administração estima recuperar os valores de ágio investidos quando da aquisição de negócios no prazo de cinco anos ou mais perpetuidade, e para tal análise utilizou como premissas as taxas de crescimento do setor, taxas de retorno sobre o investimento feito e a continuidade das operações da Companhia e de suas controladas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

10. Intangível--Continuação

Perdas por redução ao valor recuperável--Continuação

A análise de perda por redução ao valor recuperável foi efetuada pelo modelo de fluxo de caixa futuro descontado e aplicando uma taxa de desconto CPMC - Custo Médio Ponderado de Capital, conforme tabela a seguir. O fluxo de caixa futuro foi ajustado pelo risco específico do segmento das controladas da Companhia, tendo como base o risco país de cada investida, determinado pela Administração local e Brasil, em conjunto.

	UGC (localidade)	Taxa média de crescimento	Taxa de desconto (1)	Taxa de crescimento na perpetuidade	Ativos líquidos em 31/12/2020
Trust Selos	Brasil	16%	10,8%	2%	R\$16.785
Interprint	Brasil	2%	10,8%	2%	R\$127.222
Tress	Brasil	0%	10,8%	1%	R\$5.035
Nexitera	Brasil	66%	10,8%	1%	R\$8.668
Valid Argentina	Argentina	38%	22,4%	1%	ARS\$300.469
Valid EMEAA	EMEAA	3%	6,0%	3%	US\$113.941
Screencheck	EUA	15%	8,9%	3%	US\$14.498
MSC	EUA	10%	8,2%	Valor terminal	US\$12.097

(1) Pelos critérios constantes no IAS 36 (CPC 01 (R1)), a taxa de desconto deve ser a taxa antes dos impostos, que reflita as avaliações atuais de mercado acerca do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos do ativo para os quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas. Adicionalmente, a taxa de desconto também precisa refletir os riscos específicos do ativo e o retorno que os investidores exigiriam se eles tivessem que escolher um investimento que gerasse fluxos de caixa de montantes, tempo de ocorrência e perfil de risco equivalentes àqueles que uma entidade espera que advenham do ativo em questão. A taxa de desconto deve ser estimada a partir de taxas implícitas em transações correntes de mercado para ativos semelhantes, ou ainda do custo médio ponderado de capital de Companhia aberta listada em bolsa que tenha um ativo único (ou carteira de ativos) semelhante em termos de potencial de serviço e riscos do ativo sob revisão. Entretanto, a taxa de desconto (ou taxas) utilizada para mensurar o valor em uso do ativo não deve refletir os riscos para os quais os fluxos de caixa futuros estimados tenham sido ajustados. De outro modo, o efeito de algumas premissas será levado em consideração em duplicidade. Por fim, quando uma taxa específica de um ativo não estiver diretamente disponível no mercado, a entidade deve usar substitutos para estimar a taxa de desconto.

Nesse sentido, a Administração da Companhia utilizou a metodologia de custo médio ponderado do capital ("WACC" sigla em inglês) para determinar a taxa de desconto (antes dos impostos) do fluxo de caixa projetado de cada unidade geradora de caixa acima descrita. Essa taxa indica o nível de atratividade mínima do investimento, ou seja, na prática ela considera o retorno que a Companhia espera ter nos investimentos. Os indicadores utilizados pela Administração da Companhia na determinação das taxas de desconto para cada unidade geradora de caixa estão descritos seguir:

- Taxa livre de risco: foi determinado utilizando o rendimento dos títulos públicos atrelados aos países em que as operações estão localizadas.
- Beta desalavancado: determinado utilizando a média do Beta desalavancado de empresas similares no mercado
- Risco de tamanho: determinado utilizando as características da operação e a maturidade da unidade geradora de caixa.
- Risco do mercado: determinado utilizando as características operacionais de cada empresa (segmento), tais como: mercado de atuação, capacidade de conquista de novos clientes, características da demanda de serviços e vendas de produtos etc.

Após as análises efetuadas pela Administração da Companhia e , exceto pelas provisões mencionadas acima constituídas sobre os ativos relacionados às controladas MSC e Tress pelos valores também mencionados anteriormente, a Companhia concluiu que nenhum tipo de mudança razoavelmente possível nas premissas-chave, nas quais o valor recuperável se baseia, levaria o valor contábil total a exceder o valor recuperável total das demais unidades geradoras de caixa, não havendo necessidade de outros reconhecimentos, em 31 de dezembro de 2020, de provisão para perda a valor recuperável.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

		Controladora						
				Provisão				
	31/12/2019	Adição	Baixa	obsolescência	Transferência	31/12/2020		
Custo								
Terrenos	3.732	-	-	-	-	3.732		
Edificações	94.504	68	(281)	-	4.612	98.903		
Máquinas e equipamentos	242.080	6.663	(20.206)	(8.350)	886	221.073		
Leasing	21.392	-	-	-	(21.392)	-		
Móveis e utensílios	18.990	685	(1.260)	-	8	18.423		
Veículos	822	-	(183)	-	-	639		
Equipamentos e processamento de dados	103.025	3.363	(9.962)	-	22.555	118.981		
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5.219	-	(2.072)	-	625	3.772		
Imobilizado em andamento	5.449	2.180	-	-	(4.658)	2.971		
Adiantamento a fornecedores	4.718	4.856	(5.224)	-	(3.046)	1.304		
Direito de uso (IFRS16)	16.471	3.301	(5.882)	-	-	13.890		
Sub total custo	516.402	21.116	(45.070)	(8.350)	(410)	483.688		
Depreciação								
Edificações	(36.267)	(6.875)	248	-	-	(42.894)		
Máguinas e equipamentos	(147.704)	(8.279)	17.912	-	-	(138.071)		
Leasing	(21.392)	` -	-	-	21.392	•		
Móveis e utensílios	(10.828)	(1.645)	789	-	-	(11.684)		
Veículos	` (535)	` (102)	79	-	-	` (558)		
Equipamentos e processamentos de dados	(69.440)	(11.226)	9.856	-	(21.392)	(92 <u>.</u> 202)		
Benfeitorias em imóveis de terceiros	`(4.601)	` (603)	1.463	-	` -	`(3.741)		
Direito de uso (IFRS16)	(4.658)	(5.586)	3.508	-	-	(6.736)		
Sub total depreciação	(295.425)	(34.316)	33.855	-	-	(295.886)		
Total imobilizado líquido	220.977	(13.200)	(11.215)	(8.350)	(410)	187.802		
rotal imponizado ilquido	220.377	(13.200)	(11.213)	(0.000)	(410)	137.002		

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado--Continuação

	Consolidado									
		Aquisições de			Provisão			Variação		
	31/12/2019	Controladas	Adição	Baixa	obsolescência	IAS 29	Impairment	cambial	Transferência	31/12/2020
Custo										
Terrenos (2)	10.031	-	-	-	-	-	-	2.012	(7.559)	4.484
Edificações (2)	133.817	9	141	(281)	-	-	(470)	4.261	(8.177)	129.300
Máquinas e equipamentos	472.825	2.546	12.189	(33.415)	(8.350)	12.336	(18.987)	34.982	33.376	507.502
Leasing (1)	33.542	-	-	-	-	-	-	2.572	(36.114)	-
Móveis e utensílios	27.861	331	704	(1.327)	-	263	-	1.630	9	29.471
Veículos	1.924	319	7	(328)	-	249	-	9	48	2.228
Equipamentos e processamento de dados	166.813	258	6.391	(10.153)	-	2.315	-	5.735	22.996	194.355
Benfeitorias em imóveis de terceiros	80.701	9	72	(2.073)	-	2.461	-	19.791	5.728	106.689
Imobilizado em andamento (2)	17.279	1.549	50.091	(14)	-	176	-	4.698	(45.072)	28.707
Adiantamento a fornecedores	4.718	-	4.958	(5.227)	-	-	-	-	(3.110)	1.339
Direito de uso (IFRS16)	119.987	-	7.286	(9.832)	-	756	-	29.939	14.722	162.858
Sub total custo	1.069.498	5.021	81.839	(62.650)	(8.350)	18.556	(19.457)	105.629	(23.153)	1.166.933
Sub total depreciação										
Edificações (2)	(60.995)	(4)	(8.323)	249	-	-	-	(1.824)	7.161	(63.736)
Máquinas e equipamentos	(336.347)	(239)	(31.658)	31.726	-	(9.561)	-	(30.917)	(9)	(377.005)
Leasing (1)	(27.629)	-	(305)	-	-	-	-	(1.365)	29.299	-
Móveis e utensílios	(17.973)	(88)	(2.463)	823	-	(241)	-	(1.332)		(21.274)
Veículos	(1.467)	(233)	`(251)	151	-	(197)	-	` (13)	-	`(2.010)
Equipamentos e processamentos de dados	(122.054)	(62)	(17.060)	9.979	-	(2.038)	-	(4.215)	(21.383)	(156.833)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(28.540)	(1)	(8.005)	1.463	-	(442)	-	(6.837)	-	(42.362)
Direito de uso (IFRS16)	(20.656)	-	(26.443)	3.597	-	(241)	-	(5.118)	(7.907)	(56.768)
Sub total depreciação	(615.661)	(627)	(94.508)	47.988	-	(12.720)	-	(51.621)	7.161	(719.988)
Total imobilizado líquido	453.837	4.394	(12.669)	(14.662)	(8.350)	5.836	(19.457)	54.008	(15.992)	446.945
Ativo disponível para venda	455.657	4.354	(12.009)	(14.002)	(8.330)	3.630	(13.731)	34.000	13.546	13.546
Alivo disponivei para venda							-		13.340	13.340

⁽¹⁾ Leasing de máquinas e equipamentos de processamento de dados.

⁽²⁾ Em 31 de dezembro de 2020, a Administração da Companhia decidiu pela venda de uma das fábricas de propriedade de uma de suas subsidiárias localizadas no exterior, resultando, portanto, na classificação deste ativo como disponível para venda, mediante o atendimento dos seguintes critérios: (i) o imóvel está disponível para venda imediata podendo ser alienado em seu estado atual; (ii) as ações para concluír a venda foram realizadas e a expectativa é de que até 31 de março de 2021 a alienação seja concluída; (iii) considerando os valores pelos quais a Companhia pretende realizar a venda, não existe expectativa pela necessidade redução do valor recuperável; (iv) a Companhia cessou a depreciação dos respectivos ativos; e (v) os valores do custo dos ativos, líquido de depreciação, representam o montante de R\$13.546 em 31 de dezembro de 2020.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

11. Imobilizado--Continuação

Para um conjunto de ativos de mesma classificação, com uma faixa de vida útil muito extensa, a vida útil apresentada reflete a média ponderada desses ativos.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia efetuou uma revisão do investimento e plano de negócio na unidade de negócio de Personalização de segurança nos Estados Unidos, no qual, em decorrência de menor eficiência operacional adicionada à redução do crescimento de receita esperada, constituiu uma provisão por redução ao valor recuperável nos saldos consolidados no montante de R\$ 17.736 (equivalente a US\$3.447) nos Estados Unidos.

Os efeitos dessas provisões foram refletidos nos segmentos de meios de pagamentos nos Estados Unidos e no grupo contábil de outras despesas operacionais no resultado do exercício.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia efetuou uma revisão dos investimentos e planos de negócios na unidade de negócio de Gráfica de Segurança, na empresa Tress, que absorveu um impacto significativo decorrente da perda de receita atual e prospectiva, motivada substancialmente pela perda de um cliente importante para essa unidade geradora de caixa que está alocada no segmento de Identificação no Brasil. Como resultado, foi constituída uma provisão por redução ao valor recuperável nos saldos consolidados no montante de R\$2.835 referente ao ágio.

Os efeitos dessas provisões foram refletidos no grupo contábil de outras despesas operacionais no resultado do exercício.

12. Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar

As principais informações dos empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar pela Companhia e suas controladas podem ser resumidas da seguinte forma:

Descrição	Empréstimos (a.1)	Empréstimos (a.2)	Empréstimos (a.3)
Tomador	Valid USA	Valid Espanha	Valid USA
Banco	Banco do Brasil	Santander	HSBC
Valor total	US\$14.000 mil	EUR 13.000 mil	US\$12.000 mil
Data da captação	01/05/2019	13/11/2018	01/04/2019
Data de vencimento	01/05/2022	01/04/2022	01/04/2022
Data de quitação	01/05/2022	01/04/2022	-
Remuneração	Libor + 1,98% a.a.	2,42% a.a.	Libor + 3,50% a.a.
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
Motivo Amortização do principal	Reforço de caixa e rolagem da dívida Anual (a partir de maio de 2020)	Reforço de caixa e rolagem da dívida Bullet (a partir de abril de 2022)	Reforço de caixa e rolagem da dívida Anual (a partir de março de 2021)
Pagamento de juros Status	Trimestral (a partir de agosto/2019) Aberto	Anual (a partir de maio/2020) Aberto	Trimestral (a partir de setembro de 2019) Aberto
Saldo na moeda da dívida em 31/12/2020: Saldo atualizado em	U\$9.361mil	Eur13.227mil	U\$12.091mil
31/12/2020:	R\$48.647	R\$84.366	R\$62.832

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar-Continuação

Descrição	Empréstimos (a.4)	Empréstimos (a.5)	Empréstimos (a.6)
Tomador	Valid Espanha	Valid Espanha	Valid USA
Banco	Santander	Itaú BBA	HSBC
Valor total	US\$50.000 mil	US\$38.888 mil	US\$4.000 mil (Conta Garantida)
Data da captação	02/06/2017	07/05/2020	01/01/2020
Data de vencimento	05/05/2022	22/04/2022	01/07/2021
Data da quitação	05/05/2022	22/04/2022	-
Remuneração	6,55% a.a.	6,20% a.a	Libor + 3,00% a.a.
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
	Reforço de caixa e rolagem da	Reforço de caixa e rolagem da	
Motivo	dívida	dívida	Capital de Giro
Amortização do principal	Semestral (a partir de maio/2018)	Semestral (a partir de maio/2021)	N/Å
	Semestral (a partir de	Semestral (a partir de	
Pagamento de juros	novembro/2017)	novembro/2020)	Mensal
Status	Aberto	Aberto	Aberto
Saldo na moeda da dívida em			
31/12/2020:	US\$21.527mil	US\$39.645mil	US\$0mil
Saldo atualizado em			
31/12/2020:	R\$111.871	R\$206.021	R\$0mil
01/12/2020.	ΤΨΤΤΙ.07Τ	11φ200.021	Τιφοτιιιι
Descrição	Empréstimos (a.7)	Empréstimos (a.8)	Empréstimos (a.9)
	·	•	
Tomador	Valid Espanha	Valid USA	Valid S/A
Tomador Banco	Valid Espanha Santander	Valid USA Banco do Brasil	Valid S/A Safra
Tomador Banco Valor total	Valid Espanha Santander US\$ 7.142 mil	Valid USA Banco do Brasil US\$ 4.667 mil	Valid S/A Safra R\$30.000mil
Tomador Banco Valor total Data da captação	Valid Espanha Santander US\$ 7.142 mil 15/05/2020	Valid USA Banco do Brasil US\$ 4.667 mil 05/05/2020	Valid S/A Safra R\$30.000mil 30/04/2020
Tomador Banco Valor total Data da captação Data de vencimento	Valid Espanha Santander US\$ 7.142 mil 15/05/2020 05/05/2022	Valid USA Banco do Brasil US\$ 4.667 mil 05/05/2020 07/04/2022	Valid S/A Safra R\$30.000mil 30/04/2020 03/05/2021
Tomador Banco Valor total Data da captação Data de vencimento Data da quitação	Valid Espanha Santander US\$ 7.142 mil 15/05/2020 05/05/2022 05/05/2022	Valid USA Banco do Brasil US\$ 4.667 mil 05/05/2020 07/04/2022 07/04/2022	Valid S/A Safra R\$30.000mil 30/04/2020 03/05/2021 03/05/2021
Tomador Banco Valor total Data da captação Data de vencimento Data da quitação Remuneração	Valid Espanha Santander US\$ 7.142 mil 15/05/2020 05/05/2022 05/05/2022 6,05% a.a.	Valid USA Banco do Brasil US\$ 4.667 mil 05/05/2020 07/04/2022 07/04/2022 Libor +6,00%	Valid S/A Safra R\$30.000mil 30/04/2020 03/05/2021 03/05/2021 CDI + 5% a.a.
Tomador Banco Valor total Data da captação Data de vencimento Data da quitação	Valid Espanha Santander US\$ 7.142 mil 15/05/2020 05/05/2022 05/05/2022 6,05% a.a. Valid S.A.	Valid USA Banco do Brasil US\$ 4.667 mil 05/05/2020 07/04/2022 07/04/2022 Libor +6,00% Valid S.A.	Valid S/A Safra R\$30.000mil 30/04/2020 03/05/2021 03/05/2021
Tomador Banco Valor total Data da captação Data de vencimento Data da quitação Remuneração Garantia	Valid Espanha Santander US\$ 7.142 mil 15/05/2020 05/05/2022 05/05/2022 6,05% a.a. Valid S.A. Reforço de caixa e rolagem da	Valid USA Banco do Brasil US\$ 4.667 mil 05/05/2020 07/04/2022 07/04/2022 Libor +6,00% Valid S.A. Reforço de caixa e rolagem da	Valid S/A Safra R\$30.000mil 30/04/2020 03/05/2021 03/05/2021 CDI + 5% a.a. Valid S.A.
Tomador Banco Valor total Data da captação Data de vencimento Data da quitação Remuneração Garantia Motivo	Valid Espanha Santander US\$ 7.142 mil 15/05/2020 05/05/2022 05/05/2022 6,05% a.a. Valid S.A. Reforço de caixa e rolagem da dívida	Valid USA Banco do Brasil US\$ 4.667 mil 05/05/2020 07/04/2022 07/04/2022 Libor +6,00% Valid S.A. Reforço de caixa e rolagem da dívida	Valid S/A Safra R\$30.000mil 30/04/2020 03/05/2021 03/05/2021 CDI + 5% a.a. Valid S.A.
Tomador Banco Valor total Data da captação Data de vencimento Data da quitação Remuneração Garantia Motivo Amortização do principal	Valid Espanha Santander US\$ 7.142 mil 15/05/2020 05/05/2022 05/05/2022 6,05% a.a. Valid S.A. Reforço de caixa e rolagem da dívida Semestral (a partir de maio/2021)	Valid USA Banco do Brasil US\$ 4.667 mil 05/05/2020 07/04/2022 07/04/2022 Libor +6,00% Valid S.A. Reforço de caixa e rolagem da dívida Anual (a partir de abril/2021)	Valid S/A Safra R\$30.000mil 30/04/2020 03/05/2021 03/05/2021 CDI + 5% a.a. Valid S.A. Reforço de caixa Principal Bullet
Tomador Banco Valor total Data da captação Data de vencimento Data da quitação Remuneração Garantia Motivo Amortização do principal Pagamento de juros	Valid Espanha Santander US\$ 7.142 mil 15/05/2020 05/05/2022 05/05/2022 6,05% a.a. Valid S.A. Reforço de caixa e rolagem da dívida Semestral (a partir de maio/2021) Semestral (a partir de maio/2021)	Valid USA Banco do Brasil US\$ 4.667 mil 05/05/2020 07/04/2022 07/04/2022 Libor +6,00% Valid S.A. Reforço de caixa e rolagem da dívida Anual (a partir de abril/2021) Trimestral (a partir de julho/2019)	Valid S/A Safra R\$30.000mil 30/04/2020 03/05/2021 03/05/2021 CDI + 5% a.a. Valid S.A. Reforço de caixa Principal Bullet Bullet
Tomador Banco Valor total Data da captação Data de vencimento Data da quitação Remuneração Garantia Motivo Amortização do principal Pagamento de juros Status	Valid Espanha Santander US\$ 7.142 mil 15/05/2020 05/05/2022 05/05/2022 6,05% a.a. Valid S.A. Reforço de caixa e rolagem da dívida Semestral (a partir de maio/2021)	Valid USA Banco do Brasil US\$ 4.667 mil 05/05/2020 07/04/2022 07/04/2022 Libor +6,00% Valid S.A. Reforço de caixa e rolagem da dívida Anual (a partir de abril/2021)	Valid S/A Safra R\$30.000mil 30/04/2020 03/05/2021 03/05/2021 CDI + 5% a.a. Valid S.A. Reforço de caixa Principal Bullet
Tomador Banco Valor total Data da captação Data de vencimento Data da quitação Remuneração Garantia Motivo Amortização do principal Pagamento de juros Status Saldo na moeda da dívida em	Valid Espanha Santander US\$ 7.142 mil 15/05/2020 05/05/2022 05/05/2022 6,05% a.a. Valid S.A. Reforço de caixa e rolagem da dívida Semestral (a partir de maio/2021) Semestral (a partir de maio/2021) Aberto	Valid USA Banco do Brasil US\$ 4.667 mil 05/05/2020 07/04/2022 07/04/2022 Libor +6,00% Valid S.A. Reforço de caixa e rolagem da dívida Anual (a partir de abril/2021) Trimestral (a partir de julho/2019) Aberto	Valid S/A Safra R\$30.000mil 30/04/2020 03/05/2021 03/05/2021 CDI + 5% a.a. Valid S.A. Reforço de caixa Principal Bullet Bullet Aberto
Tomador Banco Valor total Data da captação Data de vencimento Data da quitação Remuneração Garantia Motivo Amortização do principal Pagamento de juros Status Saldo na moeda da dívida em 31/12/2020:	Valid Espanha Santander US\$ 7.142 mil 15/05/2020 05/05/2022 05/05/2022 6,05% a.a. Valid S.A. Reforço de caixa e rolagem da dívida Semestral (a partir de maio/2021) Semestral (a partir de maio/2021)	Valid USA Banco do Brasil US\$ 4.667 mil 05/05/2020 07/04/2022 07/04/2022 Libor +6,00% Valid S.A. Reforço de caixa e rolagem da dívida Anual (a partir de abril/2021) Trimestral (a partir de julho/2019)	Valid S/A Safra R\$30.000mil 30/04/2020 03/05/2021 03/05/2021 CDI + 5% a.a. Valid S.A. Reforço de caixa Principal Bullet Bullet
Tomador Banco Valor total Data da captação Data de vencimento Data da quitação Remuneração Garantia Motivo Amortização do principal Pagamento de juros Status Saldo na moeda da dívida em	Valid Espanha Santander US\$ 7.142 mil 15/05/2020 05/05/2022 05/05/2022 6,05% a.a. Valid S.A. Reforço de caixa e rolagem da dívida Semestral (a partir de maio/2021) Semestral (a partir de maio/2021) Aberto	Valid USA Banco do Brasil US\$ 4.667 mil 05/05/2020 07/04/2022 07/04/2022 Libor +6,00% Valid S.A. Reforço de caixa e rolagem da dívida Anual (a partir de abril/2021) Trimestral (a partir de julho/2019) Aberto	Valid S/A Safra R\$30.000mil 30/04/2020 03/05/2021 03/05/2021 CDI + 5% a.a. Valid S.A. Reforço de caixa Principal Bullet Bullet Aberto

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar--Continuação

Descrição	Empréstimos (a.10)	Empréstimos (a.11)	Empréstimos (a.12)
Tomador	Valid S/A	Valid S.A	Valid S.A
Banco	BTG	Citibank	Bradesco S/A
Valor total	R\$75.000 mil	R\$112.600 mil	R\$45.000 mil
Data da capitação	29/04/2020	05/05/2020	04/06/2020
Data de vencimento	28/10/2021	05/04/2021 e 04/06/2021	04/06/2022
Data da quitação	28/10/2021	05/04/2021 e 04/06/2021	04/06/2022
Remuneração	CDI + 3% a.a.	CDI +4,20%	CDI + 3,95% a.a.
3		Valid S.A + (30% Garantia de	•
		aplicação Financeira - nota	
Garantia	Valid S.A.	25)	Valid S.A.
Motivo	Reforço de caixa	Reforço de caixa	Rolagem da dívida
			Mensal (A partir de outubro
Amortização do principal	Mensal após carência de 10 meses	Bullet	de 2020)
	Juros Trimestral, durante o período		
	de carência de Principal - 10		Mensal (A partir de outubro
Pagamento de juros	meses e mensal, após carência	Bullet	de 2020)
Status	Aberto	Aberto	Aberto
Saldo na moeda da dívida em			
31/12/2020:	R\$74.368	R\$117.023	R\$38.742
Saldo atualizado			
em31/12/2020:	R\$74.368	R\$117.023	R\$38.742
D	escrição	Empréstir	mos (a.13)
Tomador		Valid S.A	
Banco		Banco do Brasil	
Valor total		R\$45.000 mil	

Data da capitação 17/06/2020 17/06/2022 Data de vencimento Data da quitação 17/06/2022 CDI + 4,20% a.a. Remuneração Valid S.A. Garantia Motivo Rolagem da dívida Amortização do principal Anual Trimestrais (A partir de 04 de setembro de 2020) Pagamento de juros Aberto R\$44.785 Status Saldo na moeda do país de origem em 31/12/2020: Saldo atualizado em R\$ 31/12/2020: R\$44.785

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar--Continuação

Descrição	Empréstimos (a.14)
Tomador Banco Valor total Data da capitação Data de vencimento Data da quitação Remuneração Garantia Motivo Amortização do principal Pagamento de juros Status	Valid Espanha Banco Santander USD 7.142 mil 12/11/2020 05/05/2022 05/05/2022 6,13% a.a. Valid S.A. Rolagem da dívida Semestral (A partir de maio de 2021) Semestral (A partir de maio de 2021) Aberto
Saldo na moeda do país de origem em 31/12/2020: Saldo atualizado em R\$ 31/12/2020:	U\$7.203 R\$37.434
Descrição	Debêntures (a.15)
Debêntures (c) Data da aprovação Quantidade	 7ª emissão-24/05/2018 Reunião do Conselho de Administração em 21/05/2018 36.000 debêntures simples não conversíveis em ações

Valor nominal unitário

Valor total Espécie e série

Saldo atualizado Reais em 31/12/20

10.000 360.000.000

Espécie quirografária de série única

R\$268.902

a) Empréstimos

	Contro	oladora	Conso	lidado
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Empréstimos	306.374	-	922.930	474.102
Financiamentos Debêntures	268.902	359.180	146 268.902	359.180
Arrendamentos	7.636	12.408	116.107	111.968
Total	582.912	371.588	1.308.085	945.250
Circulante Não Circulante	364.149 218.763	96.061 275.527	756.600 551.485	275.552 669.698

Alguns empréstimos preveem a manutenção de determinados covenants trimestrais. A Companhia não cumpriu adequadamente as cláusulas de dívida líquida/EBITDA pactuada no empréstimo captado junto ao banco BTG Pactual, sendo as consequências já refletidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2020. A Companhia obteve o waiver para o referido descumprimento deste empréstimo ocorrido no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 em 24 de fevereiro de 2021. Abaixo, encontram-se descritas as principais cláusulas de covenants financeiros e operacionais dos empréstimos:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

12. Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar-Continuação

- a) <u>Empréstimos</u>--Continuação
 - Dívida líquida dividida pelo EBITDA menor ou igual a três;
 - EBITDA dividido pelas despesas financeiras líquidas maior ou igual a 1,75.

Adicionalmente a Valid USA e Valid Espanha estão restritas a:

- (I) Entrar em fusão, consolidação ou amalgamação (a menos que seja aprovada pelos credores);
- (II) Liquidar, encerrar ou dissolver a si ou entrar em reorganização ou reestruturação corporativa;
- (III) Em uma ou mais transações e se relacionado ou não, vender, transferir, designar ou dispor de todos ou substancialmente todos ativos ou propriedades (exceto que se funda ou consolide com outra empresa, tendo que o devedor seja a que continue/sobreviva ou que a continuada/sobrevivente assuma as obrigações após a fusão);
- (IV) Entrar em novo acordo, direta ou indiretamente, em que venda ou transfira qualquer propriedade, real ou pessoal, usado ou útil ao negócio, seja possuído ou que venha a ser adquirido, e, a partir de então, alugar a propriedade ou outra propriedade que tenha a intenção de usar para, substancialmente, o mesmo propósito que a propriedade vendida/transferida.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram pagos R\$188.562 (R\$312.178 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019), sendo desse montante R\$35.580 (R\$25.143 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019) a título de juros sobre empréstimos.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os saldos dos empréstimos estão assim resumidos:

	Contro	oladora	Consolidado		
Empréstimos	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	
Principal	301.171	-	908.477	470.453	
Juros	7.164	-	15.071	4.315	
Outras obrigações	(1.961)	-	(618)	(666)	
Total	306.374	-	922.930	474.102	
Circulante	271.136	-	644.525	164.930	
Não Circulante	35.238	-	278.405	309.172	

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar-Continuação

b) Financiamentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os saldos a pagar dos financiamentos bem como seus respectivos juros calculados com base nas condições definidas contratualmente estão demonstrados como segue:

	Contro	oladora	Consolidado	
Financiamentos	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Principal	-	-	146	-
Juros	-	-	-	-
Total		-	146	
Circulante	-	-	135	-
Não circulante	-	-	11	-

c) Debêntures

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os saldos a pagar das debêntures bem como seus respectivos juros calculados com base nas condições definidas contratualmente estão demonstrados como segue:

	Contro	oladora	Consolidado	
Debêntures	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Principal Juros	270.000 418	360.000 1.323	270.000 418	360.000 1.323
Outras obrigações	(1.516)	(2.143)	(1.516)	(2.143)
Total	268.902	359.180	268.902	359.180
Circulante Não circulante	89.791 179.111	90.696 268.484	89.791 179.111	90.696 268.484

As debêntures preveem a manutenção de determinados covenants trimestrais, para os quais a Companhia cumpriu adequadamente. Mediante aditamento da escritura de debentures, o indicador de dívida líquida sobre o EBTIDA, foi alterado para menor ou igual 4,5, exclusivamente para o período das informações intermediárias referentes a 30 de setembro de 2020 até a apuração referente ao período findo em 30 de junho de 2021. Retomando a obrigação do índice financeiro mencionado para menor ou igual a três vezes nas demais apurações até o vencimento das debêntures. Os covenants financeiros das debentures estão apresentados abaixo:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

12. Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar-Continuação

c) <u>Debêntures</u>--Continuação

- Dívida líquida dividida pelo EBITDA menor ou igual a três;
- EBITDA dividido pelas despesas financeiras líquidas maior ou igual a 1,75.

Em 4 de junho de 2018, foi captado o montante de R\$360.000 referente à 7ª emissão de debêntures com objetivo de reposição de caixa para liquidação de compromissos no longo prazo. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram pagos R\$ 101.118, sendo desse valor, R\$11.118 a título de juros remuneratórios (R\$24.933 em 31 de dezembro de 2019).

d) Arrendamentos

A Companhia adotou o IFRS16 a partir de janeiro de 2019. A seguir, demonstramos os pagamentos mínimos futuros devidos pela Companhia referentes aos seus arrendamentos e de suas controladas em 31 de dezembro de 2020:

	Contro	oladora	Consolidado		
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	
Até 1 ano	3.222	5.365	22.149	19.926	
De 1 ano a 5 anos	4.414	7.043	61.176	50.878	
Acima de 5 anos	-	-	32.782	41.164	
Total	7.636	12.408	116.107	111.968	

A seguir, o cronograma de vencimento dos empréstimos, financiamentos e debêntures em aberto em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (não considera encargos futuros):

	Contro	oladora	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Até 1 ano	360.927	90.696	734.451	255.626
De 1 ano a 2 anos	124.792	89.495	351.953	244.716
De 2 anos a 3 anos	89.557	89.495	105.515	243.446
De 3 anos a 4 anos	-	89.494	59	89.494
Total	575.276	359.180	1.191.978	833.282

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Provisões

A Companhia e suas controladas figuram como parte autora e parte ré em processos administrativos e judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista surgidos no curso normal dos seus negócios, realizando depósitos judiciais quando necessário. As provisões para os eventuais desembolsos decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração da Companhia, amparada pela opinião de seus consultores jurídicos externos.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a provisão registrada em relação àquelas causas consideradas como perda provável apresenta a seguinte composição e movimentação:

	Controladora						
	31/12/2019	Provisões	Reversões	Pagamentos	31/12/2020		
Trabalhistas	11.737	4.621	(3.232)	(1.253)	11.873		
Tributárias	1.170	27	(17)	(4)	1.176		
Cíveis, comerciais e outros	92	21	`(7)	`-	106		
Total	12.999	4.669	(3.256)	(1.257)	13.155		

	Consolidado								
		Aquisições de				Variação			
	31/12/2019	controladas	Provisões	Reversões	Pagamentos	cambial	31/12/2020		
Trabalhistas	13.808	97	5.838	(3.670)	(1.645)	(43)	14.385		
Tributárias	1.283	-	2.283	` (133)	` (4)	`-′	3.429		
Cíveis, comerciais e									
outros	152	411	314	(53)	(13)	-	811		
Total	15.243	508	8.435	(3.856)	(1.662)	(43)	18.625		

a) <u>Provisões</u>

Os principais processos classificados com expectativa de perda provável e, portanto, constituídas as respectivas provisões nas demonstrações financeiras estão resumidas abaixo:

- Trabalhistas: envolve um número pulverizado de reclamações trabalhistas, sendo que as mais relevantes, individualmente, dizem respeito a: horas extras, reconhecimento de vínculo empregatício, adicionais, equiparação salarial, dentre outros direitos trabalhistas. As reclamações prováveis de maior representatividade totalizam o montante de R\$4.375 (R\$4.160 em 31 de dezembro de 2019) na Controladora e Consolidado.
- Tributárias: Ação anulatória de débito que representa uma contingência de R\$1.176 em 31 de dezembro de 2020 (R\$1.170 em 31 de dezembro de 2019). O objeto da referida ação é o reconhecimento de que parte do débito exigido na Execução Fiscal nº 2005.51.01.511329-9, oriundo da exclusão do lucro real de valores de aplicações financeiras bloqueados pelo Plano Collor, foi compensado com crédito em favor da Companhia;

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Provisões--Continuação

a) Provisões--Continuação

- Tributárias: Trata-se de ação declaratória que visava a suspensão da exigibilidade do crédito relativo à nova alíquota do Seguro Acidente de Trabalho decorrente das alterações trazidas pelo Decreto 6.957/2009, por ilegalidade e inconstitucionalidade das alterações promovidas pelo referido decreto e a revisão da graduação dos critérios e alíquotas do Riscos Ambientais do Trabalho e a metodologia de cálculo do Fator Acidentário de Prevenção. A Companhia sucumbiu e, portanto, em 31 de dezembro de 2020 foi provisionado o montante de R\$1.265 (R\$0 em 31 de dezembro de 2019) referentes aos honorários de sucumbência.
- Tributárias: Trata-se de ação Anulatória de Débito Fiscal com Pedido de Tutela Provisória de Urgência Incidental, ajuizada para anular o lançamento tributário consubstanciado no AIIM nº 4.066.299-8, lavrado para exigir suposta dívida relativa à falta de recolhimento de ICMS no período compreendido entre janeiro de 2012 a dezembro de 2013, em razão da não inclusão do IPI na sua base de cálculo em vendas de cartões indutivos a empresas de telecomunicação. Atualmente o processo aguarda a intimação do Estado de São Paulo para apresentar contrarrazões aos recursos da Interprint. O montante provisionado em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$988 (R\$0 em 31 de dezembro de 2019).
- Cível: Trata-se de ação que versa sobre a dissolução da sociedade com relação ao sócio retirado. Atualmente o processo encontra-se aguardando manifestação do Perito acerca das manifestações das partes sobre o Laudo de Avalição das Quotas do Sócio Retirado. O montante provisionado em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$665 (R\$0 em 31 de dezembro de 2019).

b) Passivos contingentes com expectativa de perda possível

Os processos judiciais e administrativos, cuja expectativa de perda é classificada como possível na opinião da Administração, baseada no entendimento dos seus consultores jurídicos externos, não possuem provisão correspondente reconhecida. Essas causas estão distribuídas da seguinte forma:

0--4--1-4---

0----

	Contro	Controladora		iidado
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Trabalhistas	43.799	34.307	46.868	35.694
Tributários	278.446	253.238	323.001	298.177
Cíveis, comerciais e outros	50.263	50.379	54.793	55.507
Total	372.508	337.924	424.662	389.378

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Provisões--Continuação

b) Passivos contingentes com expectativa de perda possível--Continuação

As principais contingências classificadas com expectativa de perda possível estão resumidas abaixo:

Processos tributários

(i) Impostos sobre Produtos Industrializados ("IPI"): a Companhia possui autuações lavradas, de 2010 a 2013, por autoridades fiscais federais sob o argumento de que os impressos personalizados produzidos pela Companhia deveriam ter uma classificação fiscal distinta daquela que foi adotada. De acordo com o código fiscal indicado pela Receita Federal, os materiais confeccionados pela Companhia estariam sujeitos à tributação pelo IPI, configurando-a, portanto, como devedora de IPI à União Federal.

Ainda na mesma autuação, o Fisco utilizou os créditos de IPI (conforme descrito na Nota Explicativa nº 8), acumulados em razão da aquisição de insumos aplicados na confecção dos referidos impressos, para abater os débitos apurados, objetos das autuações. Ato contínuo, como consequência da amortização dos créditos de IPI com os débitos, o Fisco glosou declarações de compensação nas quais foram utilizados esses créditos. Por uma mudança na orientação financeira do tema, a Companhia deixou de compensar os créditos acumulados com outros tributos federais e passou a requerer o ressarcimento em moeda dos correspondentes valores.

De acordo com a avaliação dos consultores jurídicos, a Companhia considera a perda como possível e, dessa forma, deixa de constituir provisão. O valor atualizado, em 31 de dezembro de 2020, desses processos monta R\$15.146 (R\$32.503 em 31 de dezembro de 2019).

(ii) Auto de infração - arquivos eletrônicos fiscais: a Fazenda do Estado de São Paulo lavrou contra a Companhia, em 2012, auto de infração, no montante de R\$13.856 (R\$13.651 em 31 de dezembro de 2019), referente a multas por supostos erros de preenchimento de arquivos eletrônicos fiscais (GIA e EFD). A Companhia ingressou com ação judicial para anular o débito, que se encontra, atualmente, aguardando o julgamento do recurso de apelação interposto pelo Estado de São Paulo. Os valores apresentados acima representam a melhor estimativa da Companhia em 31 de dezembro de 2020.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

13. Provisões--Continuação

b) Passivos contingentes com expectativa de perda possível--Continuação

Processos tributários--Continuação

- (iii) INSS: o Instituto Nacional do Seguro Social ("INSS") está reclamando, desde 2007, um recolhimento realizado por parte da Companhia no montante atualizado de R\$2.123 em 31 de dezembro de 2020 (R\$2.004 em 31 de dezembro de 2019). Em sentença amparada por súmula vinculante, o juiz afastou a parte do débito que estava prescrito. Atualmente, está pendente o julgamento agravo interno interposto pela Companhia.
- (iv) IRPJ e CSLL: a Receita Federal lavrou, em 2013, auto de infração contra a controlada Interprint, no montante atualizado de R\$31.819 em 31 de dezembro de 2020 (R\$31.275 em 31 de dezembro de 2019), referente à suposta irregularidade de amortização de ágio registrado na sua escrituração contábil. A Interprint teve sua impugnação julgada improcedente e interpôs recurso voluntário, o qual foi provido. Atualmente, o recurso especial interposto pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional contra o provimento de recurso voluntário está pendente de julgamento.
- (v) A Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo lavrou auto de infração contra a Companhia, cobrando supostos valores de ICMS desde janeiro de 2012 a dezembro de 2013, por entender ser exigível ICMS sobre (i) transferências entre estabelecimentos do mesmo titular; e (ii) saídas para outros estabelecimentos tributadas como prestação de serviço. Em 31 de dezembro de 2020, o montante atualizado do referido processo é de R\$108.495 (R\$106.698 em 31 de dezembro de 2019). Em 19 de abril de 2017, o recurso da controladora foi julgado parcialmente procedente. Foram interpostos recursos especiais. Atualmente, aguarda-se o julgamento e tais recursos.
- (vi) A Companhia ajuizou ação anulatória para afastar a exigência de recolhimento de ICMS exigida por Auto de Infração. Em decisão interlocutória, o Tribunal de Justiça suspendeu a exigibilidade do crédito por vislumbrar que o caso concreto guarda relação com a hipótese da Súmula nº 166 do STJ. Após o processo retornar à primeira instância para seu regular prosseguimento, aguarda agora julgamento. Em 31 de dezembro de 2020, o montante atualizado do referido processo é de R\$54.382 (R\$53.395 em 31 de dezembro de 2019).
- (vii) A Companhia teve auto de infração lavrado pela Receita Federal exigindo supostos recolhimentos previdenciários por entender que os contratos de representantes comerciais na realidade encobrem relação de emprego. Foi apresentada impugnação e aguarda-se o julgamento. Em 31 de dezembro de 2020, o montante atualizado do referido processo é de R\$17.084 (R\$16.682 em 31 dezembro de 2019).

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Provisões--Continuação

b) Passivos contingentes com expectativa de perda possível--Continuação

Processos tributários--Continuação

- (viii) A Companhia teve autos de infração de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), referentes aos anos-calendário de 2014 e 2015 lavrados pela Receita Federal. Foi apresentada impugnação e aguarda-se o julgamento. Em 31 de dezembro de 2020, o montante atualizado do referido processo é de R\$24.342 (R\$0 em 31 de dezembro de 2019).
- (ix) A Companhia pretende a anulação dos créditos tributários consubstanciados no processo administrativo nº 13896.720208/2012-03, referente a cobrança de IPI, em razão de suposto erro de classificação para determinados impressos gráficos, compreendidos no período de janeiro de 2007 a dezembro de 2007. Em 31 de dezembro de 2020, o montante atualizado do referido processo é de R\$16.019 (R\$11.947 em 31 de dezembro de 2019).

Processos cíveis, comerciais e outros

- (i) Ação cível ajuizada pela Companhia em 9 de julho de 2007, requerendo a anulação ou, se assim não se entender, a redução da multa imposta pela ANATEL. Atualmente, o processo está aguardando julgamento em segunda instância. O valor atualizado da ação, em 31 de dezembro de 2020, atribuído pela devolução dos montantes recebidos é de R\$13.351 (R\$12.972 em 31 de dezembro de 2019).
- (ii) Ação cível ajuizada contra a Companhia em 3 de fevereiro de 2004, cujo autor é um ex-representante comercial, que busca indenização em virtude de rescisão contratual e pagamento de comissões. Atualmente, o processo está aguardando julgamento em segunda instância. Em 31 de dezembro de 2020, o valor atualizado da ação é de R\$27.964 (R\$27.924 em 31 de dezembro de 2019).

Processos trabalhistas

A Companhia possui diversos processos pulverizados de reclamações trabalhistas, a maioria relativos a horas extraordinárias, reconhecimento de vínculo empregatício, adicional de insalubridade e periculosidade, equiparação salarial e benefícios relacionados ao FGTS e INSS, dentre outros direitos trabalhistas. Em 31 de dezembro de 2020, as reclamações possíveis de maior representatividade referentes aos temas acima somam o montante de R\$22.273 (R\$17.981 em 31 de dezembro de 2019).

A Companhia e suas controladas possuem contratos de cartas de fiança bancária dadas em garantia em processos judiciais. O valor atualizado de fianças contratadas, em 31 de dezembro de 2020 no consolidado corresponde à R\$0 (R\$8.291 em 31 de dezembro de 2019). Os encargos de comissão desses contratos possuem taxas contratadas de 2,5% a 3,0% a.a. reconhecidos na demonstração do resultado.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Transações com partes relacionadas

	Contro	
	31/12/2020	31/12/2019
Contas a Receber (a)		
Valid Par	20	38
Valid Argentina	293	206
Valid Sucursal	1.863	533
BluPay	5.424	2.050
Serbet	200	-
Interprint	841	1.010
Valid Certificadora	434	482
Tress	177	78
Nexitera	22	
Valid USA	770	756
Total ativo	10.044	5.153
O I D (a)		
Contas a Pagar (a)	(00)	
Valid Argentina	(29)	- (44)
Valid Sucursal	(56)	(44)
BluPay	(0.000)	(2.000)
Serbet	(3.000)	-
Mitra	(3.000)	(0.404)
Interprint	- (E4)	(3.431)
Valid Certificadora	(54)	(19)
URAM	(42)	(33)
Tress	- (1.010)	(55)
Valid Espanha	(1.919)	-
Valid AS	(4.052)	(5.582)
Total passivo	(12.152)	(5.562)
	Contro	ladora
Demonstração dos resultados (a)	31/12/2020	31/12/2019
Demonstração dos resultados (a)	31/12/2020	31/12/2013
Valid Argentina	545	37
Valid Sucursal	1.172	416
Valid Hub	806	-
Interprint	-	196
Valid Certificadora	158	40
Valid México	36	-
Tress	312	1.645
Valid AS	42	-
Receita líquida	3.071	2.334
4		
Valid Argentina	(129)	(359)
Interprint	(16)	(3.583)
Valid Certificadora	(657)	(816)
URAM		(55)
Tress	(227)	(759)
Valid Espanha	(16.587)	(9.327)
Valid USA		(51)
Valid AS	(39.282)	(27.942)
Custo das mercadorias e serviços (a)	(56.898)	(42.892)

⁽a) As operações referem-se à compra de insumos entre as empresas, sendo a produção feita de acordo com as necessidades das partes envolvidas, não existindo contrato firmado de produção mínima. O prazo médio de pagamento/recebimento dos valores envolvidos é de 35 dias, sendo todas as transações realizadas de acordo com as práticas de mercado.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Transações com partes relacionadas--Continuação

Transações patrimoniais entre partes relacionadas que não impactaram a Controladora:

- Em 31 de dezembro de 2020, a Valid Espanha possuía em seu ativo contas a receber com a Valid Argentina no montante de R\$7.033, R\$16.548 com a Valid USA, R\$16.112 com a Valid Sucursal e R\$14.501 com a Valid México, sendo todos esses valores referentes à venda de insumos (R\$3.387 com a Valid Argentina, R\$8.560 com a Valid USA, R\$35 com a Valid Sucursal e R\$17.259 com a Valid México em 31 de dezembro de 2019).
- Em 31 de dezembro de 2020, a Valid A/S possuía em seu ativo contas a receber com a Valid Espanha no montante de R\$32.902, R\$11.264 com a Valid Nigéria, R\$22.248 com a Valid USA e R\$15.648 com a Valid Argentina, sendo todos esses valores referentes à venda de insumos (R\$6.477 com a Valid Nigéria, R\$6.671 com a Valid USA e R\$12.967 com a Valid Argentina em 31 de dezembro de 2019).
- A Valid Espanha celebrou contratos de mútuo com a Valid AS no montante de US\$1.600 mil em 26 de setembro de 2018 com juros remuneratórios de 4,00% a.a. O contrato foi quitado em março de 2020.
- A Valid Espanha celebrou dois contratos de mútuo com a Valid USA no montante total de US\$13.000 mil em 23 de novembro de 2018 com juros remuneratórios de 6% a.a. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo deste mútuo é de US\$3.000 mil (equivalente a R\$15.592) e em 31 de dezembro de 2019 o saldo deste mútuo é de US\$3.001 (Equivalentes á R\$12.098).
- A Valid Espanha celebrou um contrato de mútuo com a Valid USA no montante de US\$2.500 mil em 15 de março de 2019 e em 26 de setembro de 2019, celebrou contrato de mútuo de US\$2.000 mil com juros remuneratórios de 5,2% a.a. sendo este mútuo quitado em novembro de 2019. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo do mútuo de US\$2.500 atualizado é de US\$3.051 mil (equivalente a R\$15.856) e em 31 de dezembro de 2019 é de US\$2.718 (Equivalentes a R\$10.958).
- Em 29 de julho de 2019, a Interprint celebrou um contrato de mútuo com a Nexitera no montante de R\$3.000 com juros remuneratórios de 115% das taxas médias diárias de DI expressa na forma percentual ao ano, calculando-se a remuneração pro rata die. Em 14 de outubro de 2019, foi realizado um aditivo deste contrato no montante de R\$2.000. Em março de 2020, tivemos um novo contrato no montante de R\$2.500 que será enviado em cinco parcelas de R\$500. A primeira parcela foi enviada em março de 2020 e as demais parcelas foram enviadas no mês de abril, maio e junho. Em 09 de outubro de 2021 fizemos um novo contrato de mútuo de R\$150 com juros remuneratórios de 115% das taxas médias da Di. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo em aberto desses contratos corresponde ao montante de R\$8.632.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Transações com partes relacionadas--Continuação

Remuneração da Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a remuneração dos administradores, conselheiros e demais diretores não estatutários, registrada na demonstração do resultado, que incluem encargos sociais e demais benefícios está demonstrada a seguir:

Consolidado	Conselho Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária	Demais Diretores	31/12/2020
Remuneração fixa anual	1.715	433	7.667	6.487	16.302
Remuneração	1.395	369	4.903	4.128	10.795
Encargos e benefícios	320	64	2.764	2.359	5.507
Remuneração variável anual	-	-	4.024	1.911	5.935
Remuneração variável	-	-	2.961	1.656	4.617
Encargos por ônus do empregador	-	-	1.063	255	1.318
Total Remuneração	1.715	433	11.691	8.398	22.237

^(*) A remuneração dos administradores: Conselhos de Administração, Fiscal e Diretoria Estatutária, aprovada em Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 29 de abril de 2020, corresponde ao montante de R\$13.600.

Consolidado	Conselho Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária	Demais Diretores	31/12/2019
Remuneração fixa anual	1.982	424	7.264	3.049	12.719
Remuneração	1.624	367	5.013	2.214	9.218
Encargos e benefícios	358	57	2.251	835	3.501
Remuneração variável anual	886	-	2.542	1.049	4.477
Remuneração variável	-	-	1.036	776	1.812
Remuneração baseada em ações	886	-	753	221	1.860
Encargos por ônus do empregador	-	-	753	52	805
Total Remuneração	2.868	424	9.806	4.098	17.196

^(*) A remuneração dos administradores: Conselhos de Administração, Fiscal e Diretoria Estatutária aprovado em Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 26 de abril de 2019, corresponde ao montante de R\$19.794.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de maio de 2017, foi aprovado o aumento do capital social em R\$163.688, mediante capitalização de parte da reserva de investimentos, com bonificação, emissão e distribuição aos acionistas, proporcionalmente a suas participações, de 6.475.000 ações ordinárias, sem valor nominal, o que corresponde a 1 (uma) ação para cada lote de 10 (dez) ações detidas pelos acionistas, de acordo com o disposto no artigo 169 da Lei nº 6.404/76. As ações que não puderem ser atribuídas por inteiro tiveram suas frações agrupadas e vendidas na B3, dividindo-se o produto da venda, proporcionalmente, pelos titulares das frações. O valor da reserva capitalizado correspondeu a R\$25,28 por ação. Dessa forma, o capital social passou de R\$756.000 dividido em 64.750.000 para R\$919.688 divididos em 71.225.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Capital social bruto	919.688
Gastos com emissão de ações ocorrido em 2015	(15.180)
Capital social líquido dos gastos com emissão de ações	904.508

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 100.000.000 de acões ordinárias, incluídas as acões ordinárias já emitidas.

b) Reservas de capital e ações em tesouraria

Opções de outorgas reconhecidas e planos de ações restritas

Em 31 de dezembro de 2016, em função do programa de opção de compra de ações finalizado em 2012, a Companhia possui constituída reserva de capital para as opções de ações outorgadas no montante de R\$6.111.

Em 31 de dezembro de 2019, em função do Plano de Incentivo de Longo Prazo da Companhia (ações restritas) iniciado em 2018 e finalizado em 2019, a Companhia possui constituída reserva de capital para opções de ações outorgadas no montante de R\$6.406.

Em 31 de dezembro de 2020, o valor de opções de outorgas reconhecidas é de R\$12.517.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reservas de capital e ações em tesouraria--Continuação

Ações em tesouraria

Desde janeiro de 2008, a Companhia tem aprovado, através de seu Conselho de Administração, programas de recompra de ações ordinárias de emissão da própria Companhia para permanência em tesouraria, para posterior alienação e/ou para fazer frente às obrigações decorrentes dos programas de remuneração de seus administradores. Considerando que tais quantidades de ações sempre estão abaixo do limite máximo, o Conselho de Administração pode rever a qualquer tempo a quantidade ora autorizada, complementando o limite legal permitido de 10% do total de ações em circulação. Essas ações são adquiridas com recursos do caixa da Companhia.

A evolução dos programas de recompra pode ser demonstrada como segue:

Data da aprovação	Quantidade máxima a ser adquirida	% das ações em circulação	Data do término
04/01/2008	2.000.000 ações	6.04%	02/01/2009
30/12/2008	1.537.900 ações	4,50%	29/12/2009
19/05/2010	1.000.000 ações	1,94%	19/05/2011
02/06/2011	1.133.000 ações	2,00%	01/06/2012
20/08/2013	2.000.000 ações	3,60%	19/08/2014
04/02/2016	1.000.000 ações	1,50%	01/02/2017
01/02/2017	1.000.000 ações	1,57%	02/02/2018
02/02/2018	1.000.000 ações	1,44%	06/09/2019
12/11/2019	1.000.000 ações	1,45%	12/05/2021

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia mantém 1.920.458 ações ordinárias em tesouraria (920.458 ações em 31 de dezembro de 2019), cujo custo médio ponderado de aquisição assim como custo mínimo e custo máximo estão demonstrados a seguir:

		Controladora	ı - Custo de Aquisi	ção em Reais
Tipo	31/12/2020	Valor da Ação - Mínimo	Valor da Ação - Máximo	Valor da Ação - Ponderado
Valor do custo de aquisição da ação		7,53	25,39	12,97

Baseado na última cotação de mercado disponível, em 31 de dezembro de 2020, o valor das ações em tesouraria é de R\$17.745, cujo preço médio ponderado assim como preço mínimo e preço máximo em 31 de dezembro de 2020 estão demonstrados a seguir:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reservas de capital e ações em tesouraria--Continuação

Ações em tesouraria--Continuação

		Preço (em reais)						
Tipo 31/1	12/2020	Valor da Ação - Mínimo	Valor da Açã Máximo			alor da Ação - Itima Cotação		
Valor atual da ação		6,87	19,77	1	1,13	9,24		
			(Quantidade				
Tipo		31/12/2019	Adição	Baixa	Bonificação	31/12/2020		
Qtde. Ações Ordinárias em	Tesouraria	920.458	1.000.000	-	-	1.920.458		

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía um saldo de ações no montante de R\$16.076 e durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, adquiriu o volume de 1.000.000 ações no valor de R\$8.830, totalizando em 31 de dezembro de 2020 o montante de R\$24.906. O custo de aquisição das ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2020 é de R\$24.808 (R\$15.978 em 31 de dezembro de 2019).

c) Reservas de lucros

Reserva legal

É constituída mediante a apropriação ao final do exercício de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações. Em 31 de dezembro de 2020, não foi constituída reserva legal em função do prejuízo auferido, mantendo o saldo de R\$58.983 (R\$58.983 em 31 de dezembro de 2019).

Reserva para investimento

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

Em 31 de dezembro de 2020, não foi constituído saldo de reserva para investimento em função do prejuízo auferido no exercício, mantendo o saldo de R\$134.794 (R\$134.794 em 31 de dezembro de 2019). A Companhia registrou o montante de R\$5.149 (R\$8.838 em 31 de dezembro de 2019) referente ao impacto da atualização monetária dos itens não monetários devido à adoção de *IAS 29 - Financial Reporting in Hyperinflationary Economies* e um montante de R\$688 devido a aquisição de não controladores. O saldo de reservas de lucros em 31 de dezembro de 2020 é de R\$199.614 (R\$193.777 em 31 de dezembro de 2019).

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido--Continuação

d) <u>Dividendos e juros sobre capital próprio</u>

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a pagar ("JCP")	Valor por ação	Data	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018			37.448
Pagamento de JCP referente ao exercício de 2018	R\$ 0,59	10/01/2019	(37.438)
JCP declarados referente ao exercício de 2019	R\$ 0,70	11/11/2019	49.213
Pagamento de IR sobre JCP declarado no exercício de 2019	R\$ 0,70	11/11/2019	(4.872)
Saldo em 31 de dezembro de 2019			44.351
Pagamento de JCP referente ao exercício de 2019	R\$ 0,35	06/01/2020	(22.170)
Pagamento de JCP referente ao exercício de 2019	R\$ 0,35	10/12/2020	(22.170)
Saldo em 31 de dezembro de 2020			11

Os Juros sobre Capital Próprio são calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo ("TJLP") nos termos da Lei nº 9.249/95, sendo contabilizados em despesas financeiras conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito de apresentação das demonstrações financeiras, os Juros sobre Capital Próprio são revertidos de despesas financeiras e apresentados como redução de lucros acumulados no patrimônio líquido.

Os Juros sobre Capital Próprio estão sujeitos à retenção de imposto de renda na fonte de 15%, exceto para os acionistas imunes e isentos, conforme estabelecido na Lei nº 9.249/95.

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25% calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos ("ICPC 08"), os dividendos mínimos obrigatórios são reconhecidos como no período a eles relacionado, independentemente de quando são declarados, e os dividendos excedentes ainda não declarados, destinados em linha especial na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido--Continuação

d) <u>Dividendos e juros sobre capital próprio</u>--Continuação

A Administração da Companhia está propondo à Assembleia Geral dos Acionistas, destinar o montante do lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, conforme segue:

Proposta de destinação do lucro do exercício	31/12/2020	31/12/2019
Lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuído aos proprietários da Controladora	(202.455)	54.281
Constituição de reserva legal (5%)	-	(2.714)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício ajustado	-	51.567
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%		25.783
Dividendos intercalares declarados referentes ao exercício		
Juros sobre o capital próprio declarados referentes ao exercício		(49.213)
IRRF efetivo sobre juros sobre o capital próprio		4.872
Dividendos intercalares e juros sobre o capital próprio declarados atribuídos aos		
dividendos mínimos obrigatórios	-	(44.341)
Dividendos adicionais propostos		-
	31/12/2020	31/12/2019
Resumo das destinações:		
Reserva legal	-	2.714
Reserva para investimento	-	2.354
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	49.213
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(202.455)	54.281

e) Outros resultados abrangentes

Ajustes acumulados de conversão

Em conformidade com o disposto pela Deliberação CVM nº 640, de 7 de outubro de 2010, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de demonstrações financeiras ("CPC 02"), equivalente à IAS 21, que determina que os ajustes das variações cambiais de investimentos no exterior sejam reconhecidos no patrimônio líquido da Controladora, a Companhia constituiu a rubrica de "Ajustes acumulados de conversão", decorrente da conversão das demonstrações financeiras de suas controladas no exterior e da conversão dos respectivos ágios oriundos das suas aquisições. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo desta rubrica era credor em R\$173.502 (credor em R\$4.041 em 31 de dezembro de 2019). Essa variação deve-se, principalmente, pelas variações ocorridas nas principais moedas funcionais das controladas, direta e indireta, diferentes do Real (Dólar e Euro).

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido--Continuação

e) Outros resultados abrangentes--Continuação

Hedge de investimento líquido em operação no exterior

Conforme CPC 48 (IFRS 09) as operações de hedge de investimentos líquido em operações no exterior são contabilizadas de modo semelhante as de hedge de fluxo de caixa. Qualquer ganho ou perda do investimento de hedge relacionado à parcela efetiva é reconhecido em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido. O ganho ou perda relativos à parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado. Os ganhos e perdas acumulados no patrimônio líquido são incluídos na demonstração do resultado quando a operação no exterior for parcial ou integralmente alienada ou vendida.

A controlada Valid Espanha apresenta investimentos líquidos em operações no exterior em USD, contabilizando as variações cambiais das operações em outros resultados abrangentes, conforme definido pelo IAS 21.

Essa transação refletia em oscilações cambiais decorrente da paridade entre dólar (moeda do investimento) e euro (moeda funcional da Valid Espanha). Durante o primeiro semestre de 2018, a Companhia decidiu melhorar o nível de sua atual estrutura de gerenciamento de risco e passou avaliar formas de mitigar as oscilações cambiais registradas em seu patrimônio líquido. Sendo assim, com intuito de proteção da variação cambial, a Companhia decidiu manter percentual mínimo dos investimentos líquidos em operações no exterior protegidos contra a variação cambial (investimento na Valid USA (dólar americano)) e designou instrumentos não derivativos para cobertura da variação cambial.

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo devedor é de R\$5.557 na rubrica de "Outros resultados abrangentes" relativos a *hedge* de investimentos líquido em operações no exterior (devedor em R\$19.903 em 31 de dezembro de 2019).

f) Participação de não controladores

	31/12/2020	31/12/2019
Saldo no início do exercício	18.242	16.535
Participação no resultado do período	806	(540)
Adição (redução) de participação de não controladores após a aquisição do controle da Nexitera		(1.535)
Aumento de participação acionária na Nexitera	-	107
Aquisição de participação de não controladores	(2.842)	3.019
Aquisição da Alpdex	` 548 ´	-
Aquisição da Serbet	15.924	-
Aquisição da Mitra	12.171	-
Constituição da Valid Hub	1.120	-
Aquisição de controladores	(1.366)	-
Aumento de capital	1.960	-
Ajustes acumulados de conversão	3.215	656
Saldo no fim do exercício	49.778	18.242

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

16. Resultado por ação

A Companhia apresenta abaixo os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do básico e diluído por ação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

	Controladora		
	31/12/2020	31/12/2019	
Resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias controladora Média ponderada da quantidade ações ordinárias para o resultado	(202.455) 69.954	54.281 70.366	
Resultado por ação - resultado básico por ação (em Reais)	(2,89412)	0,77141	

O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período. Para os períodos apresentados, os resultados básico e diluído por ação da Companhia são equivalentes, considerando que a Companhia e suas controladas não possuem nenhum instrumento com potencial diluído. A média ponderada da quantidade de ações ordinárias utilizadas no cálculo corresponde à quantidade de ações em circulação média dos períodos apresentados.

17. Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócios, com base nos produtos e serviços, com três segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações:

a) Meios de pagamento

Neste segmento são considerados os produtos e soluções integradas, tais como, cartões com chip e de tarja magnética, gift cards, impressão de cheques, faturas e extratos bancários, dentre outros. Ainda, ofertamos soluções em Radio Frequency Identification - RFID, cartões contactless e de pagamentos móveis (por meio de TSM - Trusted Service Manager e HCE - Host Card Emulation, via NFC - Near Field Communication).

b) <u>Identificação</u>

O segmento de identificação oferece soluções físicas e eletrônicas, como: captação, armazenamento e administração de dados, impressos de segurança, reconhecimento e impressão digital que atendem a essa demanda. Todas essas tecnologias realizam uma referência cruzada entre um banco de dados e os dados contidos no documento ou mídia portátil, como papel, plástico ou até mesmo meio de comunicação eletrônico para verificar sua autenticidade ou status. Os principais documentos de identificação são as carteiras de identidade, carteiras de habilitação, carteiras de conselho de classe, selos para segurança e autenticidade de marcas.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

17. Informações por segmento--Continuação

b) Identificação--Continuação

A Companhia oferece uma estrutura full service, com amplas frentes de atendimento, que englobam a geração de sistemas informatizados para a administração de bancos de dados, a coleta de dados biométricos, impressão e personalização dos documentos oficiais de identificação, soluções para Smart Cities, selos rastreáveis e serviços de Certificação Digital.

c) Mobile

No amplo portfólio de telecomunicações oferecidos pela Companhia, destacam-se os serviços de emissão extrato e tecnologias para o uso em celular e, ainda, inovações decorrentes da mobilidade digital, como soluções em NFC, TSM e HCE destinadas às operadoras de telefonia móvel.

Nesse segmento, a Companhia atua na prestação de serviços que aprimoram a comunicação das operadoras telefônicas com seus clientes, no desenvolvimento de tecnologias para uso em celular - como recarga e pagamento - e também na produção de cartões voltados a telecomunicação, sendo os SIM Cards o principal produto da unidade de negócio.

Pensando nas tendências do mercado de Mobile, a Valid está ativamente participando das diferentes iniciativas associadas a evolução do cartão SIM, especificamente o que tem se denominado como eUICC (embedded UICC), essa nova fase do SIM considera um mercado mais amplo uma vez que o cartão SIM agora faz parte da conectividade relacionada as iniciativas de Machine to Machine e Internet of Things (IoT), o chip estará sendo embarcado não só num celular, mas também em outros tipos de dispositivos, por exemplo automóveis, medidores de energia, etc. Nesse novo contexto, a solução considera a parte do chip, mas também uma plataforma de ativação do chip (conhecida como Subscription Manager).

A Administração da Companhia monitora, separadamente, os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado, principalmente, com base no lucro alocado por segmento, que compreende a receita líquida menos os custos, despesas de venda e administrativas, portanto, não considera outras receitas e despesas operacionais líquidas, resultado de equivalência patrimonial, resultado financeiro e despesa com imposto de renda e contribuição social.

As principais informações sobre lucro, ativos e passivos por segmento de negócio, podem ser resumidas a seguir:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Informações por segmento--Continuação

c) Mobile--Continuação

31/12/2020	Identificação	Meios de Pagamento	Telecom	Eliminações	Não alocado a segmentos	Consolidado
Receitas Receitas de clientes Receitas de intersegmento	454.427 (2.158)	1.017.712 (112.902)	467.003 (166.822)	- 281.882	<u>.</u>	1.939.142
Total das Receitas	452.269	904.810	300.181	281.882	-	1.939.142
Custos Despesas de vendas Despesas administrativas Custos e despesas de intersegmento Receitas (despesas) financeiras	(364.776) (49.877) (31.041) 2.158	(929.265) (47.137) (41.744) 112.902	(302.265) (85.999) (18.155) 166.822	- - - (281.882)	- - -	(1.596.306) (183.013) (90.940)
líquidas	-	-	-	-	(85.135)	(85.135)
Outras despesas operacionais líquidas Resultado de equivalência patrimonial	(4.556) -	(130.824)	<u>-</u> -	-	(43.670) 801	(179.050) 801
IR/CS sobre o lucro Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	(7.148)	(7.148) (201.649)
31/12/2020	Ide	ntificação l	Meios de Pagamento	Telecom	Eliminações	Consolidado
Ativos operacionais Clientes Estoques Imobilizado		275.320 115.574 13.991 145.755	609.139 144.004 199.107 266.028	364.754 272.676 56.916 35.162	(150.429) (150.429) - -	1.098.784 381.825 270.014 446.945
Passivos operacionais Fornecedores		40.178 40.178	141.582 141.582	156.546 156.546	(150.244) (150.244)	188.062 188.062
romecedores		40.176	141.502	150.546	(150.244)	100.002
31/12/2019	Identificação	Meios de Pagamento	Telecom	Eliminações	Não alocado a segmentos	Consolidado
Receitas Receitas de clientes Receitas de intersegmento Total das receitas	623.657 4.695 628.352	936.588 96.359 1.032.947	447.717 142.405 590.122	(243.459) (243.459)	- - -	2.007.962
Custos Despesas de vendas Despesas administrativas Custos e despesas de intersegmento	(423.657) (31.170) (34.108) (4.695)	(838.638) (53.505) (31.420) (96.359)	(304.469) (84.447) (16.947) (142.405)	- - - 243.459	- - - -	(1.566.764) (169.122) (82.475)
Receitas (despesas) financeiras líquidas Outras despesas operacionais líquidas Resultado de equivalência patrimonial	- - -	- - -	- - -		(60.545) (61.578) 2.346	(60.545) (61.578) 2.346
IR/CS sobre o lucro Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	(16.083)	(16.083) 53.741

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

17. Informações por segmento--Continuação

c) Mobile--Continuação

		Meios de			
31/12/2019	Identificação	pagamento	Telecom	Eliminações	Consolidado
Ativos operacionais	274.928	563.369	339.123	(89.438)	1.087.982
Clientes	107.123	124.204	265.228	(89.438)	407.117
Estoques	10.161	180.032	36.835		227.028
Imobilizado	157.644	259.133	37.060	-	453.837
Passivos operacionais	13.430	134.704	122.558	(89.612)	181.080
Fornecedores	13.430	134.704	122.558	(89.612)	181.080

As rubricas "Outras despesas operacionais, líquidas", "Receitas (despesas) financeiras, líquidas" e "Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro" estão apresentadas na tabela acima de forma não segmentada, pois a Companhia entende que essas rubricas não estão ligadas diretamente a nenhum segmento operacional.

A Companhia e suas controladas operam nas seguintes áreas geográficas: Brasil (país de domicílio), Espanha, Argentina, EUA, Colômbia, Uruguai, México, Dinamarca, Ilhas Maurício, Singapura, Panamá, África do Sul, Nigéria, Emirados Árabes, Índia, Indonésia, Taiwan, China e Irlanda.

Por não serem individualmente representativas, as receitas e ativos não circulantes provenientes de operações em países estrangeiros - exceto EUA, Argentina e EMEAA - estão sendo divulgadas em conjunto a seguir:

	Consolidado		
Receitas por distribuição geográfica	31/12/2020	31/12/2019	
No paío ando de estidade. Drasil	769.649	1 010 000	
No país sede da entidade – Brasil		1.012.992	
Na Argentina	98.201	96.698	
Na EMEAA (**)	308.128	318.124	
Nos demais países estrangeiros	92.983	80.409	
Nos Estados Unidos da América	670.181	499.739	
Receitas por região	1.939.142	2.007.962	
Ativos não circulantes (*)	Consc 31/12/2020	olidado 31/12/2019	
Ativos nao circulantes ()	31/12/2020	31/12/2013	
No país sede da entidade – Brasil	540.645	507.542	
Na Argentina	16.303	14.073	
Na EMEAA (**)	582.647	458.178	
Nos Estados Únidos da América	308.508	359.229	
Nos demais países estrangeiros	11.745	8.804	
Ativos não circulantes por região	1,459,848	1.347.826	

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Informações por segmento--Continuação

- c) Mobile--Continuação
 - (*) Não contempla tributos diferidos.
 - (**) Estão sendo considerados os seguintes países nesta linha: Dinamarca, Ilhas Maurício, Singapura, Panamá, África do Sul, Emirados Árabes, Índia, Espanha, Indonésia, China e Nigéria.

d) Informações sobre os principais clientes

Em consonância com o CPC 22 - Informações por Segmento ("CPC 22"), equivalente ao IFRS 8, a Administração da Companhia informa que não existe nenhuma transação com um único cliente externo que represente 10% ou mais da receita total da Companhia e suas controladas.

18. Planos de benefícios de aposentadoria

A Companhia concede planos de aposentadoria de contribuição definida aos empregados localizados no Brasil de acordo com os grupos definidos na política interna do plano de previdência. Os ativos do plano são mantidos separadamente daqueles da Companhia e suas controladas em fundos controlados por agentes fiduciários.

A Companhia contribui com uma porcentagem específica dos custos salariais para o plano de aposentadoria, sendo a única obrigação da Companhia com relação ao plano de aposentadoria a de fazer tais contribuições.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia e suas controladas reconheceram na demonstração de resultado do período na rubrica dos "Custos dos produtos vendidos" e "Despesas operacionais", os seguintes valores relacionados a benefícios:

Benefícios	Contro	oladora	Consolidado		
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	
Plano de previdência privada	(844)	(1.811)	(1.070)	(2.243)	
Total	(844)	(1.811)	(1.070)	(2.243)	

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros e gestão de risco

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se às debêntures, empréstimos e financiamentos, obrigações com fornecedores. O principal propósito das debêntures e empréstimos foi a captação de recursos para as operações da Companhia e suas controladas e combinações de negócios, enquanto as obrigações com fornecedores e outras contas a pagar resultam diretamente das suas operações. Os principais ativos financeiros da Companhia e suas controladas consistem em caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes e que resultam diretamente de suas operações.

Mensuração do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo das contas a receber, partes relacionadas e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O passivo financeiro representado pelas debêntures, empréstimos e financiamentos da Companhia se encontra classificado como outros passivos e são mensurados pelo custo amortizado.

Os valores contábeis e valores justos dos instrumentos financeiros da Companhia, em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, são como seguem, respectivamente:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros e gestão de risco--Continuação

Mensuração do valor justo--Continuação

31/12/2020		Contro	ladora	Consolidado		
Mensuração do valor justo	Classificação após adoção do IFRS 09	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Caixa e bancos	Custo amortizado	9.246	9.246	151.645	151.645	
Equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	307.351	307.351	334.891	334.891	
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio do resultado	5.622	5.622	5.622	5.622	
Aplicação financeira vinculada	Valor justo por meio do resultado	57.113	57.113	57.163	57.163	
Contas a receber	Custo amortizado	166.765	166.765	460.545	460.545	
Crédito com partes relacionadas	Custo amortizado	10.044	10.044	3.998	3.998	
Outras contas a receber	Custo amortizado	7.049	7.049	51.937	51.937	
Depósitos Judiciais	Custo amortizado Outros passivos ao custo	20.589	20.589	21.166	21.166	
Fornecedores	amortizado Outros passivos ao custo	66.326	66.326	188.062	188.062	
Débitos com partes relacionadas	amortizado Outros passivos ao custo	12.152	12.152	6.072	6.072	
Empréstimos, financiamentos e debêntures Dividendos e juros sobre capital próprio a	amortizado Outros passivos ao custo	575.276	585.242	1.191.978	1.288.749	
pagar	amortizado	11	11	11	11	
31/12/2019		Contro	ladora	Cons	olidado	
	Classificação após adoção do	Valor	Valor	Valor	Valor	

31/12/2019		Contro	oladora	Consolidado		
Mensuração do valor justo	Classificação após adoção do IFRS 09	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Caixa e bancos	Custo amortizado	6.370	6.370	50.101	50.101	
Equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	200.017	200.017	268.421	268.421	
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio do resultado	3.115	3.115	3.115	3.115	
Contas a receber	Custo amortizado	156.891	156.891	447.940	447.940	
Crédito com partes relacionadas	Custo amortizado	5.153	5.153	1.972	1.972	
Outras contas a receber	Custo amortizado	6.239	6.239	63.696	63.696	
Depósitos judiciais	Custo amortizado Outros passivos ao custo	31.879	31.879	36.435	36.435	
Fornecedores	amortizado Outros passivos ao custo	43.796	43.796	181.080	181.080	
Débitos com partes relacionadas	amortizado Outros passivos ao custo	5.582	5.582	-	-	
Empréstimos, financiamentos e debêntures Dividendos e juros sobre capital próprio a	amortizado Outros passivos ao custo	359.180	361.233	833.283	857.165	
pagar	amortizado	44.351	44.351	44.351	44.351	

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros e gestão de risco--Continuação

Hierarquia do valor justo

De acordo com o CPC 46/IFRS 13, a Companhia mensura seus saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários pelo seu valor justo. O caixa, equivalentes de caixa e os títulos e valores mobiliários são classificados como Nível 2.

A tabela abaixo demonstra, de forma resumida, os instrumentos financeiros registrados a valor justo em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

			Controladora	1	
			Valor de mercado	Valor de mercado	Valor de mercado
	04/40/0000	Hierarquia do valor	para ativos idênticos		para ativos idênticos
Descrição	31/12/2020	justo	(Nível 1)	(Nível 2)	(Nível 3)
Equivalentes de caixa Títulos e valores		-	-	307.351	-
mobiliários		-	-	5.622	-
Total		-		312.973	•
	•				
			Controladora	•	
		Hanannula da ualan	Valor de mercado	Valor de mercado	Valor de mercado
Descrição	31/12/2019	Hierarquia do valor justo	para ativos idênticos (Nível 1)	para ativos idênticos (Nível 2)	para ativos idênticos (Nível 3)
Descrição	31/12/2019	justo	(MIVEL I)	(NIVELZ)	(INIVELS)
Equivalentes de caixa		-	-	200.017	-
Títulos e valores mobiliários		_	_	3.115	_
Total			-	203.132	-
	•				
			Consolidado	1	
	•		Valor de mercado	Valor de mercado	Valor de mercado
		Hierarquia do valor	para ativos idênticos		
Descrição	31/12/2020	justo	(Nível 1)	(Nível 2)	(Nível 3)
Equivalentes de caixa Títulos e valores		-	-	334.891	-
mobiliários		_	-	5.622	_
Total		-	-	340.513	-
	•				
			Consolidado		
			Valor de mercado	Valor de mercado	Valor de mercado
	04/40/0040	Hierarquia do valor	para ativos idênticos	•	•
Descrição	31/12/2019	justo	(Nível 1)	(Nível 2)	(Nível 3)
Equivalentes de caixa		-	-	268.421	-
Títulos e valores mobiliários		_	_	3.115	_
Total			-	271.536	<u> </u>
				27 1.000	

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros e gestão de risco--Continuação

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco: (i) risco de taxa de juros; e (ii) risco cambial.

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras e debêntures, os quais estão atrelados ao DI. Para os empréstimos mais relevantes da Companhia o indexador atrelado é a taxa Libor.

Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às atividades operacionais da Companhia e suas controladas (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A tabela a seguir detalha a sensibilidade da Companhia e suas controladas a uma estimativa de valorização do Real em 25% e 50%, perante as controladas com moedas funcionais diferentes do Real, conforme descritas na Nota 2.6.b. A análise de sensibilidade considera o patrimônio líquido das controladas convertidas para o real no fim do período do relatório e considerando uma desvalorização de 25% e 50% nas taxas de câmbio. A valorização do real resultaria em uma redução no patrimônio líquido nos montantes abaixo detalhados:

		Consolidado			
Moeda	31/12/2020	Variação cambial 25%	Variação cambial 50%		
PL Pesos Argentino		4.392	8.605		
PL Pesos Colombianos		3.990	7.981		
PL Pesos Mexicanos		2.382	4.765		
PL Pesos Uruguaios		481	963		
PL Euros		118.031	236.062		
PL Dólares		95.541	191.081		

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros e gestão de risco--Continuação

Risco de câmbio--Continuação

A Companhia possui contas a pagar com fornecedores de equipamentos e matéria-prima em moeda estrangeira, de forma que seus resultados são suscetíveis a variações em decorrência de mudanças nas taxas de câmbio do Dólar americano ("Dólar") e do Euro. A Companhia estima que uma possível desvalorização do Real frente ao Dólar e ao Euro de 25% e 50%, resultaria respectivamente, em 31 de dezembro de 2020, em um impacto nas despesas financeiras no montante de R\$22.851 na controladora e R\$45.702 no consolidado (R\$1.462 e R\$2.954 em 31 de dezembro de 2019) relacionado a esses saldos.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro.

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação às contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

As contas a receber são concentradas substancialmente em grandes instituições financeiras, empresas de telecomunicações e com autarquias estaduais, que, devido à solidez de tais clientes, a Administração da Companhia não espera enfrentar dificuldades de realização dos créditos a receber (Nota 5).

Depósitos em bancos e instituições financeiras

Todas as operações da Companhia e de suas controladas, diretas e indiretas, são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que, no entendimento da Administração da Companhia, minimiza seus riscos.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade da Companhia e suas controladas não possuírem recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas, diretas e indiretas, são monitorados diariamente pela Administração, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros e gestão de risco--Continuação

Risco de liquidez--Continuação

As tabelas abaixo demonstram análise dos vencimentos para os passivos financeiros em aberto, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, de acordo com o que dita o parágrafo 39 do CPC 40 (R1):

	Contro	oladora	Consolidado		
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	
Até 1 mês	66.061	43.796	187.797	181.080	
Fornecedores	66.061	43.796	187.797	181.080	
Até 1 mês De 1 a 3 meses De 3 meses a 1 ano De 1 ano a 5 anos	8.354 8.534 344.039 214.349	90.696 268.484	9.087 64.449 660.915 457.527	5.977 16.736 232.913 577.656	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	575.276	359.180	1.191.978	833.282	
Total Risco de liquidez	641.337	402.976	1.379.775	1.014.362	

Análise de sensibilidade

A Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe que as Companhias abertas devem divulgar, em nota específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, bem como sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

De uma forma geral, os principais riscos dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia estão atrelados: (i) à variação do Certificado de Depósito Interbancário (DI), principalmente no que diz respeito às obrigações com as debêntures emitidas e às aplicações financeiras; (ii) à variação da TJLP no que diz respeito ao financiamento detido pela Certificadora; e (iii) à taxa Libor no que tange aos empréstimos captados pela Companhia e suas controladas através da subsidiária Valid USA e controlada direta Valid Espanha.

Os encargos financeiros praticados nas debêntures emitidas pela Companhia são representados pela taxa média DI, acrescido de juros ao ano, enquanto as aplicações financeiras são remuneradas com base na variação do DI; já os encargos financeiros dos empréstimos são representados pela Libor mais taxa fixa contratual.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros e gestão de risco--Continuação

Análise de sensibilidade--Continuação

Adicionalmente, a Companhia possui saldo de contas a pagar a fornecedores atrelados ao Dólar e Euro. No entanto, considerando que os prazos de vencimento desses títulos são inferiores a 30 dias, uma análise de sensibilidade não está sendo apresentada pela Companhia por entender que não geraria nenhum benefício. Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras mantidas pela Companhia, em 31 de dezembro de 2020, foram definidos três cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas pelo BM&F Bovespa datado em 01 de janeiro de 2021 foi obtida a projeção do DI para os próximos 12 meses, de 3,61%, sendo este definido como cenário provável. A partir desse cenário, foram calculadas variações de 25% e 50% do indexador, representando as condições correspondentes a cenários distintos.

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta auferida pelas aplicações financeiras, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos. A data-base utilizada das aplicações financeiras foi o saldo em aberto em 31 de dezembro de 2020, projetando um ano e verificando a sensibilidade do DI em cada cenário.

	Controlado	ora			
Operação	Saldo em 31/12/2020	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa) Receita financeira bruta	307.351	DI	3,61% 11.095	2,71% 8.329	1,81% 5.563
	Consolida	do			
	Saldo em		Cenário		
Operação	31/12/2020	Risco	provável	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa) Receita financeira bruta	334.891	DI	3,61% 12.090	2,71% 9.076	1,81% 6.062

A mesma análise foi realizada para o saldo correspondente às obrigações da Companhia com as debêntures em 31 de dezembro de 2020. Foram acrescidos 114,8% para 7ª emissão, alcançando o indexador de 4,41%, sendo este cenário considerado como cenário provável. A partir desse cenário, foram calculadas variações de 25% e 50% do indexador, representando as condições correspondentes a cenários distintos.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta incidente sobre as obrigações, não tendo sido levado em consideração o fluxo de vencimento das parcelas a vencer programadas para os próximos 12 meses. A data-base utilizada para as debêntures foi o saldo em aberto em 31 de dezembro de 2020, projetando um ano e verificando a sensibilidade do DI em cada cenário.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros e gestão de risco--Continuação

Análise de sensibilidade--Continuação

Operação	Saldo em 31/12/2020	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Debêntures (7ª emissão) Despesa financeira bruta	268.902	DI	4,14% 11.133	5,18% 13.929	6,21% 16.699

A mesma análise foi realizada para o saldo correspondente às obrigações da controlada indireta Serbet com o financiamento em 31 de dezembro de 2020. Foi considerada a taxa de 4,39% como TJLP projetada e divulgadas pelo BNDES em fevereiro de 2021 e, a partir desse cenário provável, foram calculadas variações de 25% e 50% do indexador, representando as condições correspondentes a cenários distintos.

Operação	Saldo em 31/12/2020	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Financiamento	147	DI	4,39%	5,49%	6,59%
Despesa financeira bruta			6	8	10

A mesma análise foi realizada para o saldo correspondente às obrigações da controlada indireta Valid USA com os empréstimos em 31 de dezembro de 2020. Foi considerada 0,19% como Libor três meses projetada e divulgadas pelo REFINITIV em 29 de janeiro de 2021 e, a partir desse cenário provável, foram calculadas variações de 25% e 50% do indexador, representando as condições correspondentes a cenários distintos.

Operação	Saldo em 31/12/2020	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Empréstimos Valid USA Despesa financeira bruta	136.060	Libor	0,19% 259	0,24% 327	0,29% 395

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Seguros

A Companhia adota a política de contratar seguros em montantes para cobrir eventuais sinistros em suas plantas industriais, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações. Em 31 de dezembro de 2020, as principais apólices de seguro contratadas com terceiros que a Companhia possuía são as seguintes:

<u>Modalidade</u>	Moeda	Importância segurada
Responsabilidade civil	Real	105.829
Riscos operacionais	Real	534.399
Riscos diversos	Real	278.023
Veículos	Real	6.556
D&O - Responsabilidade civil de executivos	Real	36.377
E&O - Responsabilidade profissional	Real	567.632
Fidelidade e crime	Real	15.393
Transporte de mercadorias - importação/exportação	Dólar Americano	7.075

21. Receita de vendas líquida

	Contro	ladora	Consolidado		
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	
Receita bruta de venda de produtos Receita bruta de venda de serviços	73.745 648.957	60.385 876.064	897.211 1.165.504	702.750 1.453.794	
Total da receita bruta	722.702	936.449	2.062.715	2.156.544	
Imposto sobre vendas Devoluções sobre vendas	(93.488) (7.349)	(119.458) (3.494)	(110.566) (13.007)	(142.687) (5.895)	
Receita de vendas liquida	621.865	813.497	1.939.142	2.007.962	

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Custos e despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. O detalhamento dos custos e despesas por natureza está apresentado a seguir:

	Contro	Controladora		
Despesa por natureza	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Mão de obra	154.633	188.245	467.701	443.549
Benefícios a empregados	47.702	61.901	81.349	90.325
Impostos e taxas	43.927	54.983	88.724	88.191
Arrendamento operacional	9.718	9.933	13.783	13.344
Depreciação e amortização	41.657	41.107	137.622	123.658
Material de consumo/matéria-prima	185.579	162.660	705.998	637.960
Serviços de terceiros	37.975	82.814	130.997	172.653
Manutenção	12.297	18.713	33.528	36.274
Utilidades e serviços	38.655	38.356	99.408	87.813
Comissões sobre vendas	9.893	17.150	27.530	33.458
Frete sobre vendas	9.861	9.857	30.254	24.533
Gerais e outros	29.808	28.033	53.365	66.603
Total de despesas por natureza	621.705	713.752	1.870.259	1.818.361
Classificadas como				
Custos das mercadorias e serviços	539.501	634.987	1.596.306	1.566.764
Despesas com vendas	54.511	48.174	183.013	169.122
Despesas gerais e administrativas	27.693	30.591	90.940	82.475
Total	621.705	713.752	1.870.259	1.818.361

23. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Receitas Financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	6.094	9.246	9.375	12.836
Variação cambial, juros sobre mútuos com partes				
relacionadas	174	50	1.388	493
Variação cambial de empréstimos	-	-	6.041	-
Outras variações cambiais	2.763	514	69.475	67.994
Correção de juros sobre arrendamentos	1.055	-	1.159	-
Variação cambial de arrendamento	-	-	77	-
Swap	216	-	216	-
Outras receitas financeiras	436	913	615	1.389
Total das receitas financeiras	10.738	10.723	88.346	82.712
Despesas Financeiras Juros sobre debêntures, empréstimos e financiamentos Variação cambial e juros sobre mútuo Variação cambial de empréstimos Outras variações cambiais Despesas bancárias Outras despesas financeiras Juros sobre arrendamentos Correção de juros sobre arrendamentos Variação cambial de arrendamento	(23.495) - (1.963) (9.204) (1.263) (1.046) (51)	(25.044) - (599) (911) (748) (1.070)	(57.516) (4.347) (309) (82.468) (13.818) (4.909) (7.972) (67) (19)	(51.941) (673) (73.523) (6.183) (4.068) (6.505)
Swap	(2.061)	-	(2.061)	-
Total das despesas financeiras	(39.083)	(28.372)	(173.481)	(143.257)
Resultado financeiro líquido	(28.345)	(17.649)	(85.135)	(60.545)

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

24. Outras receitas (despesas) operacionais

As principais informações de registradas na rubrica "Outras despesas operacionais" em 31 de dezembro de 2020 e 2019 estão sendo apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Despesas com reestruturação Outras despesas operacionais líquidas Amortização de mais valia de ativos	(4.975) (4.071)	(6.784) (5.429)	(8.258) (11.278) (14.531)	(6.074) (9.904) (11.692)
Ganho/Custo na venda do ativo imobilizado e provisão para obsolescência	(10.394)	5.361	(8.651)	3.637
Ganho/perda na venda de participação acionária	1.308	-	(952)	-
Impairment (*)	-	-	(135.380)	(44.886)
Venda da joint venture (Incard) Total de outras despesas operacionais	(18.132)	(6.852)	(179.050)	7.341 (61.578)

^(*) Provisão para *impairment* registrada na controlada Valid USA no montante total de US\$25.167(Equivalentes a R\$130.824), sendo: ativos de vida útil indefinida (ágio) no montante de US\$12.050 (Equivalentes a R\$62.619); ativo de vida útil definida (carteira de clientes) no montante de US\$ 9.696 (Equivalentes a R\$50.469) e ativo fixo no montante de US\$3.424 (Equivalentes à R\$17.736).

Além dos USA, foi registrada R\$1.721 referente aos ativos fixos e R\$2.835 referente ao ágio da empresa Tress.

A Companhia e suas controladas decidiram realizar a consolidação de plantas nas regiões do Brasil e Estados Unidos da América, ambas em maio de 2016, através de um plano detalhado aprovado pela Administração, a Companhia e suas controladas realizaram a constituição de provisão para os gastos com reestruturações, com o objetivo de otimizar seus recursos, incrementar seu desempenho operacional e competitividade. Inclui as seguintes naturezas: mão de obra, provisão para desmobilização e outras pulverizadas.

Os desembolsos de recursos envolvendo essas consolidações ocorreram até o final de 2018. Em função das diferenças temporais tributárias nesta operação, foi constituída a provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos que estão registrados, na Controladora e Consolidado conforme Nota 6.

25. Aplicações financeiras vinculadas

	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2020
Aplicação financeiras vinculadas Total	57.113 57.113	57.163 57.163
Total circulante	57.113	57.163

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Aplicações financeiras vinculadas--Continuação

As aplicações financeiras são em Certificados de Depósito Bancário (CDB), remunerados em 100% da taxa DI e estão vinculadas ao contrato de empréstimos descritos na Nota 12 (quadro a.11). O resgate será realizado após a quitação do empréstimo no curto prazo.

26. Divulgações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa

a) Transações não caixa

	Contro	ladora	Consolidado		
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	
Participações oriundas de não controladoras	369	-	94	3.758	
Baixa de earn-out/earn-out a pagar	(13.260)	19.900	(13.260)	19.900	
Intangível adquirido e não pago	1.924	615	4.318	16.931	
Baixa de intangível e imobilizado	-	-	-	1.535	
Adição de ágio sob aumento de participação	-	-	-	107	
Caixa líquido na aquisição de controladas	-	2.000	-	2.000	
Imobilizado adquirido e não pago	2.244	9.891	2.874	11.000	
Impairment no patrimônio líquido	-	-	-	826	
Arrendamento adquirido e não pago - imobilizado	3.301	20.822	7.286	120.394	
Arrendamento adquirido e não pago - passivo	3.302	21.063	8.345	124.954	
Aquisição de controladas	999	-	-	-	
Total transações não caixa	(1.121)	74.291	9.657	301.405	

b) Movimentação dos passivos das atividades de financiamento

As principais movimentações dos empréstimos, financiamentos, debêntures e *leasing* nas atividades de financiamento no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e no exercício e 2019, estão sendo apresentadas a seguir:

	Controladora							
	31/12/2019	Adição	Baixa	Pagamento (principal + juros)	Apropriação (juros + custo transação)	31/12/2020		
Empréstimos		304.741	_	(11.022)	12.655	306.374		
Debêntures	359.180	-	-	(101.118)	10.840	268.902		
Arrendamentos	12.408	3.302	(3.379)	`(5.741)	1.046	7.636		
Total Dívida	371.588	308.043	(3.379)	(117.881)	24.541	582.912		

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

26. Divulgações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação

b) Movimentação dos passivos das atividades de financiamento--Continuação

					Apropriação)		
	31/12/2019	Adição	Baixa	Pagamento (principal + juros)	(juros + custo transação)	Atualização Cambial	Variação cambial (PL)	31/12/2020
Empréstimos	474.103	443.143	(12)	(188.562)	46.654	(5.732)	153.336	922.930
Financiamentos	-	678	(515)	(39)	22	-	-	146
Debêntures	359.180	-	-	(101.118)	10.840	-	-	268.902
Arrendamentos	111.967	8.345	(4.212)	(36.068)	7.972	(58)	28.161	116.107
Total Dívida	945.250	452.166	(4.739)	(325.787)	65.488	(5.790)	181.497	1.308.085

27. Conciliação do LAJIDA

A Companhia utiliza a métrica do LAJIDA (EBTIDA) como principal métrica de avaliação de desempenho operacional e financeiro. Para fins de atendimento aos termos do § 2º a do artigo 2º da Instrução CVM nº 527/12, demonstramos abaixo a conciliação dos valores do cálculo do EBITDA para no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

	Consolidado		
	31/12/2020	31/12/2019	
Lucro líquido (prejuízo) do período	(202.455)	54.281	
(+) Participação dos não controladores	806	(540)	
(+) Imposto de renda e contribuição social	7.148	16.083	
(+) Despesas/receitas financeiras	85.135	60.545	
(+) Depreciação e amortização	152.159	135.350	
EBTIDA conforme Instrução CVM nº 572, de 4 de outubro de 2012	42.793	265.719	
(+) Outras despesas operacionais	179.050	61.578	
(+) Depreciação e amortização	(18.513)	(15.944)	
(+/-) Equivalência patrimonial do minoritário	(801)	(2.346)	
EBTIDA ajustado (1)	202.529	309.007	

⁽¹⁾ O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e IFRS, tampouco devem ser considerados isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. De acordo com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, o cálculo do EBITDA não pode excluir quaisquer itens não recorrentes, não operacionais ou de operações descontinuadas e é obtido pelo resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões. O EBITDA Ajustado é utilizado pela Companhia como medida adicional de desempenho das operações e não deve ser utilizado em substituição aos resultados. O EBITDA Ajustado corresponde ao EBITDA ajustado por meio da eliminação dos efeitos de outras (receitas) despesas operacionais, depreciação e amortização da administração, efeitos de depreciação, amortização, despesas e impostos sobre equivalência patrimonial da CUBIC e BCT e outras despesas não recorrentes. Outras empresas podem calcular o EBITDA Ajustado de maneira diferente da Companhia. O EBITDA Ajustado, dessa forma, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos e despesas decorrentes dos nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

28. Eventos subsequentes

Em 07 de janeiro de 2021, em reunião do conselho de administração foi aprovado o aumento de capital da Companhia e emissão de bônus de subscrição com vantagem adicional dentro do capital autorizado. O valor do aumento do capital será de no mínimo R\$65.679 (com emissão de 7.194 ações) e de no máximo de R\$131.358 (com emissão de 14.387 ações). O preço de emissão será de R\$9,13 por ação com base na média ponderada por volume de cotações das ações da Companhia nos últimos 60 pregões da B3 S.A. anteriores a 6 de janeiro de 2021. Os recursos oriundos do aumento de capital serão destinados ao fortalecimento da estrutura de capital da Companhia, à melhora de sua posição de caixa, à redução da alavancagem financeira consolidada e para fins corporativos gerais.

Ao longo do processo de subscrição e de rateio de sobras, houve o interesse por parte dos acionistas em 11.029 ações, o que representa R\$100.697, ou 76,7% do lote ofertado. No entanto, parte dos acionistas condicionaram sua participação no processo de aumento de capital ao atingimento do volume máximo da emissão, enquanto alguns condicionaram a participação com retratação parcial. Sendo assim, 183 ações inicialmente solicitadas não farão parte do aumento de capital. Abaixo quadro com o resumo das solicitações:

Total do aumento (quantidade de ações)	14.387.500
Total integralizado (quantidade de ações)	11.029.245
Quantidade a cancelar "Condicionaram Total"	183.728
Subtotal (quantidade de ações)	10.845.517
% atingido	75,381526%
% retratação	24,618474%
Condicionaram parcial (quantidade de ações)	545
Qtde A Cancelar Parcial (quantidade de ações)	130
Total a homologar (quantidade de ações)	10.845.387
Total a cancelar da retratação (quantidade de ações)	183.858

Conforme Reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de março de 2021, será homologado o aumento parcial do capital da Companhia com a emissão de 10.845 ações o que representa R\$ 99.018, assim como será conferido a cada ação participante do processo do aumento de capital um bônus de subscrição que poderá futuramente ser convertido em ações da Companhia. Sendo assim, serão emitidos 10.845 bônus de subscrição.

Conforme aprovado na Reunião do Conselho de Administração da Valid do dia 05 de março de 2021, a Companhia concluiu no dia 15 de março de 2021 o alongamento da sua dívida junto ao Banco Safra. Inicialmente, a Companhia possuía R\$30.000 mil que venceriam no dia 03 de maio de 2021 a um custo de CDI + 5,00% sem garantias. A partir da nova captação de R\$30.000 mil, cujos recursos serão utilizados para quitar a operação anterior, a Companhia passará a ter carência de juros e principal no ano de 2021 e vencimento final da dívida em março de 2024 a um custo de CDI + 3,99% sem garantias.